

***PLANO
DE ACTIVIDADES
E ORÇAMENTO
DA ASSP
PARA 2015***



**ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL
DOS PROFESSORES**



CAPÍTULO I	PLANO DE ACTIVIDADES DA DIRECÇÃO NACIONAL	5
CAPÍTULO II	PLANOS DE ACTIVIDADES DAS DELEGAÇÕES	15
CAPÍTULO III	ORÇAMENTO	105



CAPÍTULO I

PLANO DE ACTIVIDADES DA DIRECÇÃO NACIONAL



1 - Nota Introdutória

Este é o último Plano de Actividades que a DN elabora e com execução no período do seu mandato.

É necessário reconhecer que a Missão da ASSP, estatutariamente identificada, é insuficiente para definir a sua Identidade. Como a Identidade de uma Organização é a sua assinatura, torna-se imperioso que se continue a reflectir sobre o assunto, construindo a Identidade da ASSP como um pilar de união entre todos os elementos que a constituem.

Continuamos a afirmar, e cada vez com mais razões para isso, que numa época em que os Professores vivem um processo de degradação da sua imagem, uma permanente sensação de desespero e futuro incerto, são os valores da solidariedade e a sua passagem à prática que poderão minorar esse processo.

Tendo em conta a Memória e o Projecto, a ASSP tem que pensar Professores, para que possa ter como foco principal os seus Associados.

2 - Breve caracterização actual da ASSP

De acordo com os Estatutos, a ASSP está organizada a nível distrital ou regional e a nível nacional; por isso dispõe de órgãos e corpos sociais de âmbito regional e nacional e neste sentido tem quinze Delegações. Quatro delas integram Estruturas Residenciais para Professores Idosos (ERI): Setúbal, Porto, Lisboa e Aveiro. Outras continuam a disponibilizar estadias temporárias a associados em situação de passagem ou deslocação.

Podemos caracterizar o conjunto dos associados no seguinte Quadro.

Quadro 1

Número de Associados						
Descrição	Em 31.12.2012		Em 31.12.2013		Em 30.06.2014	
	Q	%	Q	%	Q	%
1º escalão - até 29 anos	1	0,01	6	0,05	9	0,08
2º escalão - de 30 a 39 anos	45	0,40	51	0,45	54	0,48
3º escalão - de 40 a 49 anos	282	2,48	261	2,32	277	2,45
4º escalão - de 50 a 59 anos	1.848	16,28	1.742	15,46	1.763	15,64
5º escalão - mais de 60 anos	9.176	80,83	9.208	81,72	9.172	81,35
Soma	11.352	100,00	11.268	100,00	11.275	100,00
Familiares (Pais, irmãos,etc)	145		140		149	
Totais	11.497		11.408		11.424	

Numa breve observação, verificamos que, no primeiro semestre de 2014, o número de associados nos quatro primeiros escalões aumentou, o que não tinha acontecido em qualquer dos anos anteriores.

Mesmo no 5º escalão, onde aparentemente poderia parecer que não tinha havido aumento do número de associados tal não se verifica, pois em 2014 faleceram 93 associados com mais de 60 anos e desistiram, no mesmo escalão, 112. Isto significa que mesmo neste escalão se associaram de novo 169 Professores.

A recuperação de associados aconteceu nos níveis etários mais baixos, contrapondo a variação negativa no último escalão.

Além dos valores inscritos no Quadro 1 fazemos notar que em 2013 houve 320 novos associados e que, no primeiro semestre de 2014 já se associaram 206 Professores.

Inverter a curva relativa ao número de associados foi uma das prioridades enunciadas no Plano de Acção para 2014. Percebem-se ligeiros resultados das acções desenvolvidas o que leva a DN a considerá-las indispensáveis para a continuidade e sucesso da ASSP.

3 - Continuidade e sucesso da ASSP

Para podermos escolher como olhar o futuro de forma realista e imparcial, devemos identificar, na perspectiva dos elementos da DN, quais são, actualmente, os pontos fortes e fracos da nossa Organização, as ameaças e as oportunidades com que poderemos contar.

Da observação do Quadro 2 concluímos que o conjunto das oportunidades e pontos fortes são em número superior ao dos pontos fracos e ameaças.

Quadro 2

Designação	Pontos Fortes	Pontos Fracos	Ameaças	Oportunidades
Envelhecimento dos associados			x	
Novas formas de comunicação, incluindo Encontros de Delegações e partilha de experiências	x			
Vantagens criadas para os associados	x			
Valor patrimonial material da ASSP	x			
Aproveitamento do valor imaterial da ASSP e da função docente				x
Base de dados para contacto directo com os Professores		x		
Visibilidade do Congresso 2015				x
Formação de dirigentes (actuais e potenciais)				x
Individualismo das Delegações		x		
Inexistência de respostas da ASSP no âmbito de doenças degenerativas			x	
Perda de capacidade económica dos Professores (aposentados e no activo)			x	
ERIs	x			
Estatutos		x		
Ausência de identidade				x
Apoio de Projectos inovadores a realizar por Professores nas Escolas				x
Separação das Residências existentes das sedes das Delegações				x
Reformulação do Fundo de Solidariedade Social				x

Feito este diagnóstico, podemos-nos interrogar: qual é o fim maior que queremos construir?

Colocada a pergunta, urge encontrar uma resposta.

A continuidade e sucesso da ASSP dependem da resolução dos problemas e da concretização das oportunidades identificadas no Quadro 2.

Continua a ser imperioso **aumentar significativamente o número de associados, preferencialmente das novas gerações**, para não pôr em causa a continuidade e sobrevivência da Associação no médio e longo prazo.

4 - Objectivos gerais

Identificados os problemas fundamentais à continuidade e sucesso da ASSP, cabe à DN ser o motor da dinamização de Actividades que conduzam, com eficácia, à concretização das oportunidades, à diminuição dos pontos fracos e à solução dos problemas que as ameaças possam provocar.

Cabe ainda à DN articular o seu trabalho com o trabalho das Delegações coordenando, calendarizando e avaliando as Actividades, nas várias áreas de intervenção.

5 - Actividades

5.1 Coordenação dos Recursos Humanos

5.1.1 Breve caracterização dos Recursos Humanos

A ASSP foi criada há 33 anos, fundamentada em princípios, valores e objectivos que dariam resposta às necessidades da sociedade de então. Hoje, perante realidades diferentes, tem que se adaptar e construir novos projectos que garantam a sua continuidade e redimensionar os já existentes.

O número de trabalhadores ao serviço da Associação, superior a uma centena, representa já uma das parcelas mais significativas nas suas rúbricas orçamentais.

As quatro Delegações com Estruturas Residenciais para Idosos são sujeitas a um enorme esforço para garantirem a necessária qualidade do serviço prestado, tratando-se, sobretudo, de uma população alvo de grande exigência. É necessário que todas as pessoas que colaboram com As Casas do Professor da ASSP possuam formação adequada para proporcionarem, não apenas um serviço especializado, como também um acompanhamento capaz de preencher o vazio que a ausência familiar possa criar. Os quadros de pessoal de cada uma das residências terão que ser definidos de forma equilibrada, ponderada e respeitando a equidade entre elas.

Algumas das restantes Delegações têm vindo a apresentar Projectos que, em

várias situações, exigem a contratação de novos trabalhadores.

A sede possui um quadro de recursos humanos constituído por pessoas que, durante anos, foram respondendo às solicitações. Hoje, colocadas perante novas situações resultantes da modernização dos procedimentos, há que redefinir algumas das suas funções.

No último ano do mandato desta Direcção Nacional, torna-se imperioso que, no âmbito dos recursos humanos, se revejam e completem as acções já iniciadas, orientando-as no sentido da renovação.

Todos os procedimentos passarão a ser regulados por uma coordenação profissional.

5.1.2. *Objectivos*

Nesse sentido, definiu-se como um dos importantes objectivos da área dos Recursos Humanos, a criação de situações idênticas nos procedimentos relacionados com os seus colaboradores, seguindo os mesmos princípios e regras, ainda que, obedecendo às características específicas de cada Delegação.

Definido que foi já o processo de admissão e contratação dos recursos humanos e apresentado um modelo de avaliação do desempenho, pretende agora a Direcção Nacional garantir um plano de formação capaz de contribuir, não só para melhorar as prestações pessoais, como para proporcionar melhores condições de trabalho e comportamentos sociais. A consciencialização daquilo que se faz cria o gosto, o interesse e visa o sucesso do próprio e da Instituição a que se encontra ligado.

5.1.3. *Actividades*

1. Definição de um plano de formação e forma de o concretizar.
2. Revisão do processo de avaliação.
3. Reestruturação dos serviços prestados na Sede, redefinindo competências.
4. Análise comparativa dos regulamentos internos das 4 ERI, visando uma harmonização.
5. Aprovação dos quadros de pessoal.

Todas estas actividades serão desenvolvidas em colaboração com as Direcções das Delegações.

5.2 Coordenação da Comunicação

5.2.1. Objectivos

A execução do Plano de Comunicação aprovado em 2013 e operacionalizado em 2014 permite concluir que há razões de peso para que sejam continuadas as vias que foram seleccionadas, sem prejuízo de correcções que se verifiquem adequadas e oportunas.

O facto de a Associação já dispor de media cuja cobertura e aceitação têm valor significativo permite a passagem à fase de troca com outras associações de Professores, promovendo a notoriedade da ASSP e uma comunicação mais precisa quanto aos grupos-alvo previstos.

O lançamento do site irá potencializar todo o processo de comunicação, gerando sinergias de grande importância.

Alguns dos media que a Associação instituiu poderão vir a ser objecto de declinações formais que permitam uma exploração mais vantajosa, de maior precisão e maior frequência, no sentido de se poder operacionalizar o amplo espectro de temas que irão enformar todo o processo de Comunicação da ASSP em 2015.

5.2.2 Temas

CONGRESSO

O CONGRESSO é o tema maior do primeiro semestre de 2015 com retroacção em 2014. A sua importância reflecte-se em duas vertentes: a comunicação interna para os associados, e a comunicação externa para a comunidade de Professores, entidades administrativas e público em geral.

A consciência da importância deste evento levará a ASSP a desdobrar os vários meios que instituiu, montar um Núcleo de Relações com a Comunicação Social e fazer do CONGRESSO um dos temas centrais das reuniões com as Escolas.

NOVOS SEGUROS DE SAÚDE ASSP

As vantagens conseguidas pelo acordo com a MGEN determinam que seja dada grande difusão a estes seguros não só aos Associados, mas também aos elementos da comunidade docente, por todas as vias disponíveis.

CAMPOS DE FÉRIAS

À convicção de que o tempo de férias é muito importante para a assimilação de valores conducentes à consciência da cidadania, à aceitação do Outro e das suas diferenças, bem como à valoração do grupo, como primeiros passos para estruturar o conceito de solidariedade, junta-se a procura de resposta à necessidade dos professores disporem de centros de férias fiáveis a que possam entregar os seus filhos e netos.

Neste sentido, a ASSP não só procurará instituir campos de férias, como fará um esforço comunicacional no sentido de, atempadamente, os dar a conhecer aos Professores.

CONSIGNAÇÃO DO IRS

Verificou-se que a imagem da ASSP é capaz de gerar um quadro de boas vontades muito amplo e que parece longe de estar esgotado, ultrapassando o universo dos associados.

Será feita uma ampla campanha que se pretende venha a extravasar em larga medida a comunidade de Professores e da qual resultem novas possibilidades de investimento para a ASSP.

Os valores conseguidos no corrente ano são animadores quanto às possibilidades que significam como via para financiamento de projectos de que são exemplos o CONGRESSO, o Subsídio à Formação de Professores e o Fundo de Solidariedade Social.

APOIO À FORMAÇÃO

O subsídio instituído para apoiar a Formação de Professores foi muito bem recebido e a difusão da sua existência, em condições semelhantes às de 2014, constitui um tema para a comunicação da ASSP.

Serão utilizados para o efeito, o ACONTECER, o BI, a Newsletter e, naturalmente, a Comunicação online.

CRIAÇÃO DE UMA BASE DE DADOS DE PROFESSORES

A DN pretende iniciar em 2015 uma forte campanha de captação de novos associados. Para isso é imprescindível construir uma base de dados simples que contenha o maior número de professores

5.2.3 Actividades

- o ACONTECER é uma via que foi muito bem aceite, podendo pelo seu desenvolvimento e declinação melhorar consideravelmente a comunicação entre as DD e os seus Associados.

- a Newsletter, no seu percurso tranquilo, já conta com mais de 7 000 “assinantes”, isto é, pessoas que passaram a receber directamente cada edição. Os resultados da declinação que foi feita, uma edição especial para as DD sobre o CONGRESSO, são interessantes como sinais positivos das possibilidades deste *medium* próprio.

- o BI, conforme auscultações que foram feitas, tem muito boa aceitação tendo ganho um estatuto distinto do anterior Boletim Informativo, constituindo hoje um veículo de importância na comunicação com os Associados com fortes possibilidades de apetência, junto de outras instituições de Professores, para possibilitar permutas de espaço nas publicações congéneres.

- Sales Folder - Há indicações seguras da sua utilidade como ferramenta

para o encontro nas Escolas pelo que se justifica considerar uma nova edição que integre os novos serviços e realizações da ASSP.

5.2.4 *Comunicação online*

- SITE – O site estará operacional no início de Janeiro. Considera-se que, no 1º trimestre, se continuará o apoio e formação às Delegações para poderem dinamizar a sua página no site.

- FACEBOOK – A página da ASSP no Facebook (www.facebook.com/assp.pt) será lançada no 1º trimestre de 2015. Os conteúdos ficarão a cargo de dois elementos da DN. É recomendado às Delegações que detêm Perfil, Grupo ou Página no Facebook que as mantenham, mas que promovam a divulgação da página oficial da ASSP. À semelhança do site, será dinamizada a relação com as Delegações.

5.2.5 *Outras Actividades*

Encontros de Delegações

Os Encontros de Delegações revelaram-se uma forma importantíssima de catalisar a comunicação interna e promover o conhecimento mútuo.

Projecta-se a realização de um Encontro no segundo semestre de 2015, a exemplo do ocorrido em 2014.

Interlocutores

A criação da figura do Interlocutor é um esforço no sentido de melhorar a comunicação interna, DN com as Delegações, pela atribuição, a um elemento da DN, a responsabilidade de um conjunto de Delegações.

A curta experiência de 2014 permite projectar as melhores expectativas quanto aos resultados da acção desta figura, não só como via de resposta atempada a questões do quotidiano, mas também como promotor da resolução de problemas que, sem a sua acção, tendem a ficar diluídos no conjunto da ASSP.

Apoio a projectos a realizar nas Escolas

O apoio a projectos de Professores para realização na Escola, no quadro da sua função docente, configura-se pertinente com um conceito amplo de solidariedade.

Nesta medida a ASSP manter-se-á disponível e apta a considerar o apoio a projectos de Professores, acreditando-se que os momentos de encontro com as Escolas são tempos privilegiados para comunicar esta outra vertente da dimensão de solidariedade.

CAPÍTULO II

PLANOS DE ACTIVIDADES DAS DELEGAÇÕES



1 - Introdução

A ASSP é uma única entidade, devendo o seu Plano de Actividades (PA) integrar, não só o da DN, como o das 15 Delegações que a constituem. Esta visão de conjunto servirá para, caracterizando a especificidade de cada Delegação, testemunhar o grau de dinamismo e de vitalidade que consegue transmitir aos seus associados, nas regiões onde está implantada.

Numa tentativa de incentivar as Delegações a conhecerem os problemas que afectam a continuidade e sustentabilidade da ASSP, e direccionarem as suas actividades para a procura das soluções mais adequadas às circunstâncias específicas, a DN construiu um documento estrutural dos PA que, simultaneamente, procuraria facilitar a sua leitura.

Nem todas as Delegações, porém, o seguiram.

Em algumas, nota-se a preocupação de responderem às necessidades que uma sociedade em mudança impõe. Noutras, é evidente que as dificuldades resultantes de circunstâncias várias condicionam as suas actividades e reduzem-nas a círculos e temas muito restritos.

Todavia, em todas as Delegações são por demais evidentes os esforços de influírem no meio, através do apoio e solidariedade que procuram prestar aos professores que a elas recorrem.

Reconhece-se, apesar disso, através da leitura dos PA das Delegações que essas tentativas, em muitos casos, são insuficientes se quisermos garantir a continuidade da ASSP.

2 - Planos de Actividades das Delegações - Súmula

De uma leitura dos Planos de Actividades das Delegações para 2015, resulta, na maioria dos casos:

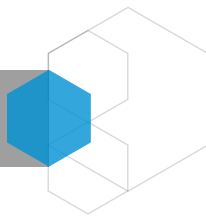
2.1 - Objectivos:

- Apostar numa maior divulgação, visualização e dinamização da ASSP
- Implementar programas específicos para captação de jovens professores
- Preservar a qualidade de vida dos associados
- Aumentar o número de associados
- Intervir junto dos professores e, acessoriamente, na comunidade envolvente

2.2 - Actividades/vertentes:

- Cultura
- Apoio domiciliário
- Divulgação da imagem institucional da ASSP
- Solidariedade social
- Dinamização de Centros de Convívio
- Novos associados e rejuvenescimento do grupo de associados
- Aumento dos níveis de satisfação dos associados
- Optimização de recursos
- Aproximação às Escolas para conhecimento da ASSP
- Parcerias e protocolos
- Actividades inter - geracionais
- Voluntariado
- Espaços físicos para Actividades
- Continuada qualidade de vida nas Residências/ERI

Nota: Apresentam-se os Planos de Actividades das Delegações transcritos tal como nos foram enviados.



I - INTRODUÇÃO

1. INTRODUÇÃO

A elaboração do Plano de Atividades e Orçamento da delegação dos Açores da ASSP para 2015, teve por base o modelo indicado pela Direção Nacional.

A construção deste plano pretende ser a expressão do pensamento autónomo da nossa delegação.

II - IMPLEMENTAÇÃO PRÁTICA

1. A DELEGAÇÃO

A Associação de Solidariedade Social dos Professores (ASSP) é uma pessoa coletiva de direito privado, sem fins lucrativos, criada por escritura pública, publicada na III Série do Diário da República, n.º 116, de 21 de Maio de 1981.

A Delegação Açores da ASSP, desde o ano 2000, ano em que foi criada, tem vindo a desenvolver um extenso plano de ação, direcionado aos seus 380 associados e comunidade local, por forma a dar resposta a alguns dos Princípios consagrados nos seus Estatutos.

No âmbito do seu Plano de Atividades para o presente ano associativo, a Delegação Açores decidiu centrar a sua ação em alguns domínios, a saber:

- Solidariedade com todos os professores na preservação da qualidade de vida social e económica, em especial dos que se encontram na situação de aposentação e invalidez (Princípios, Artigo 2º).
- Desenvolver atividades que promovam a cultura, a formação permanente e a realização pessoal (Objetivos, 1- alínea d).
- As atividades a desenvolver pela ASSP estarão abertas à comunidade envolvente (Artigo 4º).

Continuando com a dinâmica que caracterizou o ano associativo transato, é intenção da Delegação Açores continuar a investir em projetos intergeracionais e outros com vista à preservação de tradições.

1.1 Número de associados

1.1.1. Repartição de associados por segmentos etário

Idades (anos) Intervalos	%	Nº de Associados
<30	0%	0
30 – 39	1,6%	6
40 – 49	0,8%	3
50 – 59	7,4%	28
60 – 69	42,3%	161
>70	47,9%	182
Total	100%	380
Extraordinários		34

1.1.2. Professores no ativo

Associados no ativo	26
---------------------	----

1.1.3. Professores aposentados

Associados aposentados	354
------------------------	-----

2. ÁREA DE INFLUÊNCIA

2.1 Contexto Escolar

Na área de influência da Delegação calcula-se que o universo de professores esteja segmentado, considerando instituições conforme quadro:

Docentes Graus de Ensino	Público	Privado
	nº inst/ nº docentes	nº inst/ nº docentes
Creches e jard. Inf.	Nº Instalações - 145 Nº docentes - 417	Nº Instalações - 58 Nº docentes - 177
Ensino Básico	Nº Instalações – 214 Nº docentes - 2130	Nº Instalações - 13 Nº docentes - 71
3º Ciclo e Secundário	Nº Instalações – 21 Nº docentes – 2 078	Nº Instalações - 18 Nº docentes -12
Ensino Superior	Nº Instalações – 5 Nº docentes - 331	

Docentes Graus de Ensino	Género		
	H	M	Total
Creches e jard. Inf.	6	588	594
Ensino Básico	518	1 693	2 211
3ºciclo e Secundário	635	1 455	2 090
Ensino Superior			331

2.2 Comunidade de professores (associados + não associados)

Comunidade de professores	
Associados	380
Não associados (ativo)	5226
Não associados (aposentados)	(estimativa) – 1 200

Problemas a resolver de expressão LOCAL

Formulação do problema	Critério de Solução	Custo estimado
Dificuldade em chegar a todos os professores devido à descontinuidade geográfica	Criação de um núcleo da ASSP na ilha Terceira	700,00€
Envelhecimento dos associados (90% têm mais de 60 anos)	Revitalização do quadro de associados, promovendo a adesão de associados jovens	
Exiguidade do espaço físico para desenvolver as atividades	Aquisição do espaço (fração contínua) à sede atual e adequação do mesmo	200 000,00€
Isolamento e dificuldade de deslocação dos associados mais idosos	Procura de respostas na comunidade Contactos diretos Criação de atividades promotoras do envelhecimento ativo	
Desencantamento de associados mais idosos (ausência de lar)	Criação de parcerias e projetos direcionados para essa faixa etária	

3. ACTIVIDADES DA DELEGAÇÃO

3.1. Atividades/ateliês

As atividades propostas aos associados e a outras pessoas da comunidade visam, fundamentalmente, a promoção da sua saúde para que usufruam de um envelhecimento ativo mantendo sãos: a mente, o corpo e o espírito.

- Favorecer as relações pessoais e interpessoais
- Fomentar o enriquecimento cultural
- Incentivar o convívio
- Incrementar a participação activa
- Manter a mente ativa nos aspetos cognitivos (perceção, atenção, memória, ...)
- Promover o bem-estar físico, psíquico e social
- Proporcionar o entretenimento

3.1.1 Cognitivas:

- Ciclos de cinema
- Leitura amena dos Lusíadas
- Informática
- Inglês
- Oficina da escrita

- Palestras/Colóquios/Conferências/Debates temáticos
- Tertúlia “Dia do Livro”: Conversa com um escritor
- Visitas culturais e guiadas

3.1.2 Expressivas:

- Artes decorativas (Técnicas de pintura, lapinhas, registos, missangas, escamas de peixe, *patchwork* e bordados)
- Côro
- Teatro
- Danças de salão
- Decoração
- Exposições:
 - “Brinquedos 100 idades” (brinquedos antigos)
 - “Em bicos de pés” (sapatos)
 - “Núpcias sonhadas” (vestidos de noiva)

3.1.3 Físicas

- Aeróbica
- Caminhadas/Passeios
- Ginástica de manutenção
- Yoga
- Zumba

3.1.4 Convívio/Entretenimento/Lazer

- Almoços-convívios
- Comemorações festivas:
- Aniversário da ASSP
- Aniversários dos associados “Rota dos cafés – À roda do chá”
- Carnaval, “Dia de amigas”
- Conversa/partilha de vivências e saberes
- “Dia do professor”
- Jogos tradicionais (para os mais novos)
- Natal e Páscoa
- Noite de fados
- São Martinho
- Viagens/Passeios

3.1.5 Convívios semanais

- Atividades manuais
- Conversa/partilha de vivências e saberes
- Jogos de cartas (canasta), atenção e memória
- Leitura/poesia/jograis
- Música (ouvida/cantada)
- *Sketchs*
- Vídeo (visionamento de atividades/outros)

Atividades	Participantes		Custo
	Associados	Não associados	
Almoços convívio e dias comemorativos	100	10	
Artesanato/artes decorativas e bordados	20	3	30,00€
Danças de salão	10		50,00€
Ginástica aeróbica e Zumba	21	6	50,00€
Ginástica de manutenção	20		40,00€
Grupo coral	15		20,00€
Grupo de Teatro	6		20,00€
Informática	10	2	20,00€
Inglês	8		10,00€
Leitura amena dos Lusíadas	10		10,00€
Oficina da Escrita	8		10,00€
Viagens/passeios	50	5	
Yoga	16		10,00€

4. DIVULGAÇÃO DA ASSP E DELEGAÇÃO AÇORES

A comunidade de professores é uma área da maior importância. Conhecer os problemas maiores que a afectam, é a via privilegiada para se equacionarem soluções que poderão ser de expressão local. Nesse sentido pretende-se desenvolver relações de conhecimento e cordialidade com diversos organismos/entidades e adquirir colaboradores nesses espaços para difusão da missão da ASSP e angariação de novos associados.

- Conhecimento/reconhecimento da vida associativa através do “Boca a boca”, “Folha Acontecer”, “Boletim Informativo”, outras publicações externas, OCS e meios *online*, *sales folder*;

- Contactos com associados da ilha Terceira, para criação de um núcleo local;
- Convites, para participação em atividades e eventos da Delegação;
- Criação de parcerias, protocolos ou acordos;
- Encontros de cooperação com escolas, sindicatos de professores, outros;
- Informação/convites aos OCS para promoção da notoriedade da ASSP e divulgação de eventos.
- Intercâmbios com escolas, centros de dia, lares, associações de seniores, outros

5. INTERVENÇÃO/ARTICULAÇÃO NA COMUNIDADE/SOLIDARIEDADE

Com o incremento desta área pretende-se dar alguma resposta aos associados e suas famílias, oferecendo uma presença amiga no minimizar da solidão e procurando encontrar na comunidade local respostas para eventuais necessidades. Também é intenção da Delegação Açores continuar a colaborar em projetos solidários da comunidade:

- Banco de roupas (Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande);
- “Cesta solidária” (comunidade)
- “Presença amiga” (Associados)
- “Sorrisos na Escola” (Escola EB1/JI Eng. José Cordeiro)

6. PARCERIAS/VANTAGENS:

- Biblioteca Pública (a elaborar);
- Cabeleireira (Sabrina);
- Câmara Municipal (candidatura a projeto)
- Casa de Belém (Residência Assistida)
- Cuidados domiciliários: Home Instead, Comfort Keepers
- Divulgação
 - Academia do aluno (Centro de Explicações)
 - Escolas (EB1/JI José Cordeiro; a designar)
 - Sindicatos Professores (a elaborar)
- Enfermagem (controle da tensão arterial)
- Farmácia, (a acordar)
- Fisioterapia/Pilates (Physis)
- Lavandaria Paim
- Nutricionista, (a acordar)
- Sindicato Democrático Professores dos Açores (SDPA) – Reprografia “Folha Acontecer”; outros

7. RECURSOS

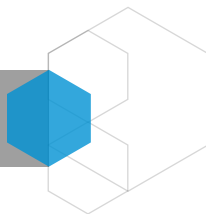
- Apoios (a elaborar)
- Humanos:
 - Direção
 - Associados
 - Professores/Monitores
 - Funcionária ao abrigo do Programa “Colocação Temporária de Trabalhadores Subsidiados” (CTTS)
 - Colaboradores
- Materiais e financeiros

8. ADEQUAÇÃO / AVALIAÇÃO

O presente Plano de Atividades, não sendo de caráter rígido, poderá ser objecto de qualquer alteração desde que se justifique ser do interesse dos associados ou por imperativos que impliquem o bom funcionamento das atividades e será avaliado no final.

9. FONTES DE CONSULTA E PESQUISA

Crítérios de Elaboração Plano Atividades Orçamento – Direção Nacional da ASSP; Direcção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência; <http://www.dgeec.mec.pt/>
Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores – 2012; <http://www.ine.pt/>

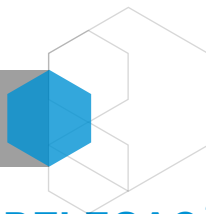


I – INTRODUÇÃO

Em 2015 continuaremos a desenvolver um conjunto de atividades que promovam a ASSP junto dos associados e da comunidade em geral, respondendo aos seus interesses culturais e associativos. Neste conjunto de atividades destacamos os vários clubes – Leitura, Inglês, Alemão, Informática, Fotografia, Tai-Chi, Música -, as visitas culturais, os convívios e as tertúlias. Contudo, o nosso Plano de Atividades – 2015 contempla uma atividade programada em pormenor e apresentada, desde logo, à Segurança Social. Trata-se da abertura do Centro Comunitário na Casa do Professor em Pechão que contamos possa iniciar, com brevidade, a sua atividade.

II – CENTRO COMUNITÁRIO – CASA DO PROFESSOR

O Plano de Atividades do Centro Comunitário que tem como público alvo clientes de níveis etários diversos, será amplamente divulgado na comunidade envolvente e, a nível nacional, como é o caso do Campo de Férias. Para a sua execução contamos com parceiros diversos: a Junta de Freguesia de Pechão, a Câmara Municipal, as escolas vizinhas, entre outros.



1. BREVE CARACTERIZAÇÃO DA DELEGAÇÃO

A descrição que se segue consta do PA relativo a 2014. Porque se mantém com poucas alterações foi feita uma transcrição actualizada.

A Delegação de Aveiro circunscreve-se quase exclusivamente ao espaço preenchido pela Casa do Professor.

A Estrutura Residencial para Idosos (ERI) tem 24 camas ocupadas. A 25^a, por se encontrar num quarto masculino, não tem tido solicitações. Têm surgido vários candidatos, mas femininos, o que impede a sua colocação naquele alojamento.

O Centro de Convívio (CC) continua a apresentar uma ocupação de apenas 20%.

Os utentes da ERI e CC são pessoas muito dependentes quer física, quer mentalmente, exigindo cada vez mais cuidados permanentes diurnos e nocturnos e vigilância constante. Encontram-se classificados de acordo com a tabela MDA e a consequente aplicação de taxas, em vias de aplicação.

A Direcção da Delegação é constituída por 5 elementos efectivos, 5 suplentes, sempre convidados a participar nas reuniões ordinárias da Direcção, tal como os 3 Delegados à AND.

O quadro de pessoal de apoio à ERI está preenchido da seguinte forma:

- 1 Directora Técnica provida por uma Mestre em Gerontologia;
- 1 Administrativa/recepcionista/telefonista;
- 12 Ajudantes de Acção Directa;
- 2 Auxiliares de Serviços Gerais;
- 2 Cozinheiras com contrato a termo certo de 1ano (3º contrato);

- Os serviços médicos são prestados rotineiramente em 4 horas semanais e os de enfermagem em 30 a 40 horas semanais, de acordo com as necessidades de cuidados dos utentes. Para casos de urgência, 24 horas/dia, celebrámos um protocolo com um Centro Clínico das proximidades, para visitas domiciliárias, com custos suportados pelos utentes.

- Uma licenciada em animação socio cultural, nível VI, termina o estágio profissional do IEF no final do ano de 2014, não estando equacionada a sua contratação.

- Um fisioterapeuta e uma psicóloga contratados como prestadores de serviços independentes, a tempo parcial (meio tempo).

2. CARACTERIZAÇÃO DO MEIO

Pode inscrever-se o Concelho de Aveiro, no que respeita à comunidade de Professores, num nível cultural elevado, uma vez que a presença da Universidade de Aveiro dinamiza actividades congregadoras de vários saberes. Também a existência de uma Academia de Saberes, de uma Oficina da Ciência e outras Instituições do género preenchem, na quase totalidade, as actividades de professores e ex-professores.

No que diz respeito a respostas sociais e o apoio a idosos há ofertas de qualidade que minimizam as necessidades da comunidade. Por isso, esta Delegação de Aveiro encontra dificuldades em encontrar meios de atracção.

1.1. N° de associados

1.1.1. Repartição de associados por segmentos etários:

Idades (anos) Intervalos	%	N° de Associados
<30	0,15	1
30 – 39	0,46	3
40 – 49	2	13
50 – 59	17,53	114
60 – 69	34,92	227
>70	44,92	292
Total		650

Quadro de Professores

Professores associados	650
Total de professores	10886

Observação:

A Direcção da Delegação de Aveiro não possui os dados relativos à distribuição de Professores do distrito, por níveis etários, activos e aposentados. Procurará, durante o próximo ano, obter essa informação.

3. PROBLEMAS RELEVANTES DA DELEGAÇÃO

Após a análise dos dados caracterizadores da Delegação, elegemos dois, como os principais problemas que preocupam a respectiva Direcção:

1. A Gestão da ERI
2. A Comunicação com a comunidade de professores, objectivando o aumento do número de Associados

3.1. Gestão da ERI

A Estrutura Residencial para Idosos de Aveiro engloba 3 serviços que se encontram interligados:

- A Casa do Professor;
- O Centro de Convívio;
- O SPA e Ginásio.

3.1.1 A gestão da Casa do Professor ocupa diariamente o Presidente da Direcção da Delegação, dificultando a sua intervenção em outras actividades relevantes, e focalizando-o principalmente nos seguintes aspectos:

- Equilíbrio financeiro, que passa pela optimização dos recursos técnicos;
- Qualidade de serviços prestados;
- Recursos humanos.
- Para uma boa gestão da ERI, vamos transformar um espaço de duas instalações sanitárias sociais não utilizadas num quarto individual para doentes terminais provenientes de quartos duplos, instalar ar condicionado no salão de convívio – já tem pré-instalação – e fechar um espaço de estacionamento para armazém.

3.1.2. O Centro de Convívio continua com uma ocupação muito abaixo do que seria necessário para contribuir para o aumento de receitas expectável. Em 20 lugares apenas estão preenchidos 4. Ainda que esta situação não constitua um prejuízo, não contribui para a sustentabilidade financeira da ERI, pelo que seria útil o total preenchimento das 20 vagas. Para além da questão económica, surge a necessidade de se pensar que a pouca adesão dos associados a esta resposta social poderá estar relacionada com a filosofia do serviço apresentado e com a res-

pectiva divulgação, agravada por uma oferta abundante e de qualidade em Aveiro. Surge portanto a obrigação de se repensar o seguinte:

- Como adaptar o Centro de Convívio às verdadeiras necessidades dos associados;
- Como proceder à sua divulgação efectiva;

3.1.3. Na mesma linha se encontra o SPA e o Ginásio.

A pouca adesão leva-nos a concluir que a sua divulgação não está a ser levada a efeito eficazmente, ou os serviços que oferece não correspondem aos pretendidos pelos associados.

Como sabemos que a procura de SPA, neste meio, é muito significativa, constatamos mesmo que a sua divulgação e apresentação serão as principais causas da pouca frequência.

Notas conclusivas:

A Direcção da Delegação debruçar-se-á, nas suas reuniões ordinárias quinzenais sobre os problemas elencados nos pontos 3.1.2 e 3.1.3 com o objectivo de repensar as referidas situações, procurando as soluções aparentemente mais eficazes.

3.2. Comunicação

O outro problema cuja resolução preocupa a Direcção da Delegação é a Comunicação com os Associados, de forma a conquistar novos e mais novos associados. Neste contexto, elencou aspectos considerados de relevante importância, sendo que dois se inserem no plano de Actividades da Direcção Nacional, e os restantes são da Delegação:

Comuns ao projecto nacional são a folha Acontecer, a página do BI e o Congresso.

Especificamente no plano da Delegação, inserem-se o Projecto "A ASSP em Terras de Santa Maria", as visitas às Escolas para divulgação da ASSP, e as viagens e celebrações.

3.2.1. Folha Acontecer e BI

Periodicidade	Destinatários	Canal de distribuição	Custos
Bimestral	Todos os associados	Email CTT	Ver orçamento (€450/edição)

A participação no BI será feita de acordo com as solicitações da DN

3.2.2. Congresso

Actividades de divulgação	Custos
Constará de todos os Acontecer	Incluídos no orçamento do Acontecer
Divulgação de publicidade pelas Escolas	Incluídos no orçamento da divulgação
Integrará programação de viagens	Sem custos

Participação da Delegação	Custos
Inventariação de obras para exposição	Sem custos
Contacto com associados com obra relevante para expor e selecção	Sem custos (via email)
Participação na montagem de exposição	A definir de acordo com indicações da CO do congresso

3.2.3. Projecto ASSP em Terras de Santa Maria

Este Projecto surge da necessidade de dar resposta aos Associados da região norte do distrito e numa perspectiva de divulgação da ASSP na referida zona.

3.2.4. Visitas às Escolas

Pretende-se com esta actividade encontrar forma de entrar nas Escolas para efeitos de divulgação da ASSP e suas vantagens, e também transmitir informações do Congresso.

Localidades	Datas	Responsáveis	Custos
Águeda	Não definidas	Helena Calisto, Ivone Lopes	Referidos no orçamento
Aveiro e Ilhavo	Não definidas	Estér Martins	Idem
Vagos	Não definidas	Manuel Reis	Idem

3.2.5. Viagens, palestras temáticas e celebrações

A Delegação de Aveiro programa habitualmente 2 viagens por ano que costuma congrega cerca de 30/40 professores, que geram lucros de cerca de € 200 cada uma.

Em 2015 fará coincidir uma delas com a data e local do Congresso

Viagens:

Data	Local	Participantes	Responsáveis	Custos
Maio	Évora	Associados e não associados	Ivone Lopes Helena Calisto	Publicidade comunicações
Setembro	Não definido	Por inscrição	Ivone A Lopes	Não definido

Palestras temáticas:

Tema	Data	Responsável	Custos
Arte de Viver com Saúde	Fevereiro e Março	Helena Calisto e Ivone Lopes	Vertidos no Orçamento
O conto como abordagem literária	Abril	Helena Calisto e Ivone Lopes	Vertidos no Orçamento
O valor da aprendizagem pela experiência	Junho	Helena Calisto e Ivone Lopes	Vertidos no Orçamento

Celebrações:

Numa perspectiva lúdica e de convívio costumam celebrar-se datas especiais na Casa do Professor. Deste ano consta o seguinte:

Acontecimento	Data	Responsável	Custos
Cantar as Janeiras	5 e 10 de Janeiro	Helena Calisto, Ivone Lopes e Dir. Técnica	Referidos no orçamento
Carnaval	17 de Fevereiro	idem	idem
Dia Internacional da Mulher	8 de Março	idem	idem
Páscoa	5 de Abril	idem	idem
6º Aniversário casa do Professor	16 de Maio	idem	idem
Santos Populares	13 de Junho	idem	idem
Dia do Professor	5 de Outubro	idem	idem
S. Martinho	11 de Novembro	idem	idem
Natal	24 de Dezembro	idem	idem

4. AVALIAÇÃO

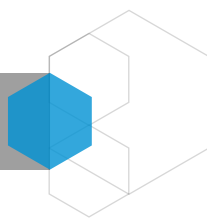
A avaliação deste Plano terá vários patamares.

No que respeita à ERI, vai ocorrendo ao longo do ano, através da manifestação de satisfação dos utentes e respectivos familiares.

Quanto à comunicação com o universo de professores do distrito, consideraremos que as actividades foram bem sucedidas se obtivermos um número de novos associados superior a 25 e se 50% se situarem abaixo dos 49 anos.

5. CONCLUSÃO

Ao longo deste ano de 2014 fomos concluindo que, vivendo preocupados com a gestão da ERI, não nos focalizámos no conhecimento do universo de professores que nos rodeia. Efectivamente, a média de idades dos nossos Associados dá uma garantia muito efémera da vida da ASSP. É verdadeiramente urgente conseguir mais Associados, mas com idades que garantam a continuidade desta Associação. Iniciámos já esse percurso com a implementação do Projecto ASSP em Terras de Santa Maria, que começa a dar frutos nesse aspecto. As nossas visitas às Escolas terão como objectivo analisar o ambiente escolar de forma a podermos ramificar aquele projecto se, como acreditamos, ele for bem sucedido e cumprir as metas que lhe impusémos.



I – INTRODUÇÃO/FUNDAMENTOS/COMUNICAÇÃO

1. Introdução

Beja, cidade, enfrenta no presente desafios que decorrem de constrangimentos vários e que condicionam o seu desenvolvimento actual num alinhamento estrutural que sempre caracterizou o seu território físico, socioeconómico e humano. Cidade de baixa densidade demográfica, embora continue a manter uma certa estabilidade populacional (35 854 hab. segundo dados dos Censos de 2011) sobretudo conseguida devido ao efeito polarizador sobre as regiões circundantes.

Capital do Baixo Alentejo, abrange um dos maiores territórios quer a nível de concelho (1138,75 Km²) quer de distrito (10 225 Km²) contudo, a sua densidade demográfica é de apenas 14,8 hab/km². Integrando os municípios da sub-região do Baixo Alentejo e de Odemira, o território partilha problemas comuns no que respeita a um saldo natural negativo, ao fenómeno de envelhecimento que regista um índice de 180,2 (segundo Pordata/2013) e apresenta uma natalidade em regressão com uma taxa da ordem dos 7,4%. Aos indicadores demográficos regressivos, acrescem situações decorrentes de tomadas de decisão política, efectuadas pelos governos recentes, no sentido da deslocalização e concentração de direcções de serviços que passaram para os distritos limítrofes com o conseqüente empobrecimento de oferta, de qualidade e eficácia de funcionamento dos mesmos, e conseqüente aumento das desigualdades de acesso por parte dos cidadãos.

Na área da educação, contendo a cidade uma oferta formativa do Pré –Escolar ao Ensino Superior e formações de cariz técnico profissionalizante, tem confrontado os resultados da baixa natalidade ao nível da constituição de turmas dos primeiros níveis da escolaridade, que os modelos organizacionais dos Mega- grupamentos e Centros Escolares reforçaram, diminuindo o número de horários disponibilizados, devido à dupla redução de turmas por efeito da concentração de alunos em espaços comuns de agregação vertical/horizontal, mas também pelo aumento do nº de alunos por turma. A esta situação soma-se a reestruturação curricular que afectou várias áreas disciplinares que viram a sua formatação alterada e cargas horárias reduzidas.

Grosso modo estes são alguns aspectos que caracterizam a realidade social de Beja e do distrito, mas à qual se deve incorporar uma riqueza geográfica, humana

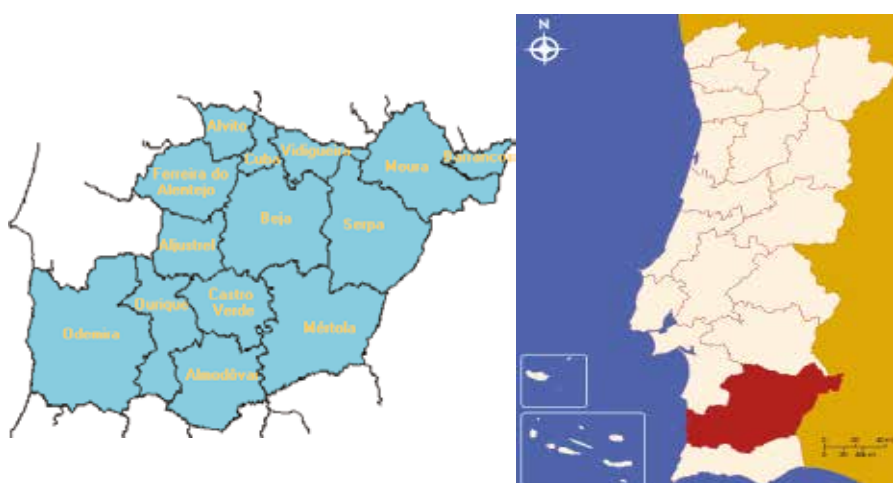
e cultural, que estruturam um património material e imaterial único, cuja singularidade se constitui no seu potencial maior, que as instituições várias da cidade e da região devem ter em conta, não apenas numa modalidade populista de autopromoção, mas sobretudo de projecção no presente de um futuro que se procura construir alicerçado nos saberes e memórias a reabilitar e que nos estruturaram e estruturam até ao momento presente.

Os aspectos referidos suportam a dialéctica que enforma a reflexividade da actual Comissão de Gestão da ASSP-Beja, ou seja cocriar uma dinâmica que a partir de si, e do seu desenvolvimento enquanto associação, implique uma participação activa no território, nos vários contextos que ele alberga.

2. Fundamentos

Abrangendo uma área cuja dispersão geográfica é vasta, a sub-região do Baixo Alentejo engloba os seguintes municípios:

Aljustrel, Almodôvar,
 Alvito, Barrancos,
 Beja, Castro Verde, Cuba,
 Ferreira do Alentejo, Mértola,
 Moura, Ourique, Serpa,
 Vidigueira e Odemira.



Fonte: Google

No distrito de acordo com os dados da DGEstE (Direcção Geral de Estabelecimentos Escolares-Direcção de Serviços da Região Alentejo) referentes ao ano lectivo de 2013/14, o nº de unidades orgânicas existentes por tipologias estão explicitadas nas tabelas a seguir.

Tabela 1 - Nº de Unidades Orgânicas (UO) no distrito de Beja no ano lectivo 2013/2014

	ES/3º C	EP	Esc N Agrup	TOTAL AGR	TOTAL UO
BEJA	1	1	2	21	23

Tabela 2 – Tipologia e Nº de Estabelecimentos de Educação e Ensino Públicos no distrito de Beja no ano lectivo de 2013/2014

	EPEI	JJ	EB1/ JJ	EB1	EBI/JJ	EBI	EB2,3	EB2,3/ES	ES/3°C	ES	EP	TOTAL
BEJA	3	28	56	30	8	2	8	4	6	1	1	147

Tabela 3 - Estabelecimentos de Ensino Superior e Docentes em exercício no distrito de Beja

Instituto Politécnico de Beja	Total de Docentes em exercício
Escola Superior Agrária	244
Escola Superior de Educação	
Escola Superior de Enfermagem	
Escola Superior de Tecnologia e Gestão	

Fonte: Pordata, 2012

Tabela 4 - Docentes em exercício por Nível de Ensino, e por município no distrito de Beja

	EPE	EB1	EB2	EB3/ES	TOTAL
ALJUSTREL	16	26	29	69	140
ALMODÔVAR	14	18	16	56	104
ALVITO	6	7	4	12	29
BARRANCOS	3	5	9	12	29
BEJA	64	116	119	353	652
CASTRO VERDE	17	18	30	87	152
CUBA	9	16	11	33	69
FERREIRA AL.	20	27	14	38	99
MÉRTOLA	10	17	17	64	108
MOURA	33	61	66	122	282
ODEMIRA	47	69	67	168	351
OURIQUE	10	12	12	40	74
SERPA	24	49	51	119	243
VIDIGUEIRA	10	14	23	21	68
TOTAL	283	455	468	1194	2400

Fonte: Pordata, 2012

3. Comunicação

A comunicação da Delegação da ASSP-Beja privilegia os canais actuais existentes, em termos de divulgação da informação, a nível nacional e local como o ACONTECER e BI. O contacto mais directo via email e sms são os mais utilizados na divulgação das actividades da delegação e na averiguação de necessidades mais pessoais dos associados.

Seria interessante que a Newsletter e o ACONTECER chegassem ao email de todos associados possibilitando um melhor acompanhamento da dinâmica da Associação e das suas Delegações.

II – IMPLEMENTAÇÃO PRÁTICA

1. A Delegação

1.1.1. Repartição de associados por segmento etário

Tabela 5 - Associados por segmento etário

Idades (intervalos etários)	Nº Associados
<30	0
30-39	1
40-49	1
50-59	13
60-69	91
> 70	52

1.1.2. Professores no activo

Tabela 6 - Associados no activo

Associados no activo	Total	29
----------------------	-------	----

1.1.3. Professores aposentados

Tabela 7 - Associados aposentados

Associados aposentados	Total	129
------------------------	-------	-----

2. Área de Influência da Delegação

2.1 Contexto Escolar

Universo de professores na área de influência da Delegação.

Tabela 8 - Professores por níveis de ensino

	Nº Instituições	Nº Docentes
Creches e J I	31	283
Ensino Básico(EB1+EB2)	96 +8	923
Ensino Secundário(3º C/ ES)	11	1194
Ensino Superior	1	244

Fonte: Pordata 2012

2.2. Comunidade de professores (associados + não associados)

A principal problemática que se coloca à Comissão de Gestão da ASSP-Beja prende-se com o actual estado da arte do ensino que se reflecte numa desmotivação crescente dos professores em exercício, seja qual for o seu estatuto profissional, situação que será comum a todos os níveis de ensino no panorama nacional. Paralela à realidade de mal-estar docente geral, a dispersão geográfica constitui uma variável pertinente a ter em consideração conforme os dados referidos anteriormente, em particular na Tabela 4, que para além da cidade de Beja mostra que em termos numéricos são os municípios limítrofes os que contêm maior nº de docentes (respectivamente Odemira e Moura).

Perspectivar e planificar uma oferta de acções que se revele suficientemente apelativa para motivar e mobilizar o conjunto de professores que habita uma área geográfica desta dimensão constitui uma tarefa complexa, mas não impossível de levar a efeito e passa por um diagnóstico sobre a realidade do distrito não apenas no que respeita ao subsistema de ensino e às transformações que o mesmo

sofreu, mas também às potencialidades da sub-região que do ponto de vista sociocultural, de serviços e mesmo turísticos se poderão mobilizar para sensibilizar os docentes em exercício, tal com os docentes aposentados para se associarem. Esta constitui em suma, a meta que a ASSP-Beja se propõe concretizar, numa construção gradual e que em função de necessidades detectadas permitirá elencar, em termos de prioridades, as actividades a desenvolver.

3. Actividades da Delegação

As actividades planeadas na ASSP-Beja revestem as modalidades de periódicas e episódicas, em função da sua natureza e recursos envolvidos. Em relação a estas últimas referem-se, sobretudo, a acções de acompanhamento pontual a colegas com carências várias. As actividades de carácter periódico apresentam-se na tabela 9.

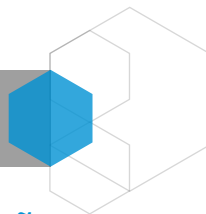
As actividades destinam-se a todos os associados/as em geral e são abertas a pessoas de instituições com quem há protocolos firmados, nomeadamente as que pertencem à Rede Social do concelho de Beja.

Para além das acções que se discriminam, a concretizar durante o ano de 2014/2015, a ASSP-Beja visa atingir os seguintes objectivos de forma a conseguir uma maior adesão de sócios que garantam a sua sustentabilidade:

- Divulgar a ASSP e o seu ideário junto dos Agrupamentos Escolares, assim como o conjunto de iniciativas que já existem destinadas aos sócios;
- Utilizar os meios de comunicação da região para divulgar e promover a ASSP-Beja;
- Criar uma bolsa de recursos que permita respostas diversificadas às necessidades dos sócios, recorrendo a parcerias externas ou internas através da mobilização de sócios em voluntariado;
- Alargar as parcerias e protocolos com instituições diversificadas da região.

Tabela 9 - Plano Anual de Actividades

ACTIVIDADES	RECURSOS	PARTICIPANTES
ESTÓRIAS COM CHÁ	ASSOCIAÇÃO CONVIDADO/A	ASSOCIADOS +NÃO ASSOCIADOS N = 10/20
TARDES DE CINEMA	ASSP-Beja CD	ASSOCIADOS + NÃO ASSOCIADOS N= 30
WORKSHOPS: . Desenvolvimento Pessoal . Formação Diversa	ASSP-Beja INSTITUIÇÕES PARCEIRAS CONVIDADO/A	ASSOCIADOS + NÃO ASSOCIADOS N= Depende da natureza
VIAGENS: . Visitas guiadas a locais e eventos culturais nacionais e internacionais	ASSP-Beja Agência de Viagem	ASSOCIADOS + NÃO ASSOCIADOS N=min 25 pax.
OFICINAS: . Informática . Áreas diversas	ASSP-Beja	ASSOCIADOS + NÃO ASSOCIADOS
ACTIVIDADE FÍSICA: . Ginástica várias modalidades . Ioga	ASSP-Beja Club Gin	ASSOCIADOS + NÃO ASSOCIADOS
TERTÚLIAS: . Convívios . Confraternização Épocas Festivas	ASSP - Beja	ASSOCIADOS + NÃO ASSOCIADOS
EXPOSIÇÕES TEMÁTICAS (Educação e Cultura)	ASSP-Beja	ASSOCIADOS + NÃO ASSOCIADOS
OUTRAS: . Idas a Espectáculos, Exposições...	ASSP-Beja	ASSOCIADOS + NÃO ASSOCIADOS



1. Caracterização sumária da delegação

1.1. Recursos humanos

A Delegação conta com uma funcionária administrativa, uma auxiliar de serviços gerais, uma técnica exigida pela Segurança Social, ao abrigo de um Contrato Emprego-Inserção, e um técnico de informática a tempo parcial.

A Direcção é composta por dez elementos, sendo cinco efectivos e cinco suplentes, todos eles voluntários.

As diferentes actividades são orientadas por 15 orientadores.

1.2. Acções Previstas no Plano de Actividades anterior e que não se realizaram

A instalação de um elevador que facilitasse a locomoção de associados com dificuldades não foi concretizada.

1.2.1. A justificação para a não realização desta acção prende-se com a falta de verba para aquele investimento.

2. Evolução do Número de Associados

2.1. Repartição de Associados por segmentos etários

Idades (anos) Intervalos	%	Nº de Associados
<30	0,17	1
30 – 39	0,35	2
40 – 49	2,26	13
50 – 59	7,67	44
60 – 69	37,46	215
>70	52,09	299
Total		574
Extraordinários		24

Nota: os 24 associados extraordinários já estão incluídos no total de 574 associados.

2.2. Comunidade de professores (associados)

Idade	Género		Total
20 - 39	H-0	M-3	3 (Associados)
40 - 49	H-2	M-11	13 (Associados)
50 - 69	H-35	M-224	259 (Associados)

Podemos ainda contabilizar 39 não associados (5 H e 34 M) que frequentam as actividades e 23 não associados que frequentam Massagem Terapêutica.

3. Actividades recreativas e culturais a desenvolver

3.1 - As actividades desenvolvidas ao longo de 2014 e que se projectam para 2015, na sua quase totalidade são aquelas que já se vêm oferecendo aos associados há vários anos. Assim:

a) Actividades artísticas: Pintura, Aguarela, Bordados.

São actividades muito concorridas, nomeadamente a Pintura e os Bordados. Os frequentadores têm oportunidade de desenvolverem apetências artísticas que possuem, ao mesmo tempo que estabelecem laços de amizade e convívio enquanto realizam as suas obras, as quais acabam por permitir a realização de exposições muito interessantes.

b) Línguas: Inglês, Espanhol, Italiano.

As línguas mais procuradas são de facto o Inglês e o Italiano. Os associados que as frequentam pretendem iniciar a aprendizagem de uma nova língua ou desenvolver conhecimentos anteriores. A conversação e o conhecimento dos povos nativos dessas línguas é algo que também satisfaz os frequentadores.

c) Novas Tecnologias: Informática, Fotografia, Smartphone.

As novas tecnologias atraem muitos associados. Já se nota que a novidade deste ano é o Smartphone, a qual tem motivado muitos frequentadores a saberem tirar maior proveito daquele aparelho.

d) Actividades culturais: Literatura Portuguesa, História da Música, História da Arte, História da Cultura Através da Produção Estética.

As motivações são diversificadas, entre elas: conhecer os autores portugueses ou de língua portuguesa no campo da Literatura; conhecer a evolução das correntes artísticas e seus cultores no campo da História da Arte e da História da Música interessa a muitos associados e, principalmente a História da Arte permite saídas frequentes a Lisboa, ao Porto ou outros locais, onde ocorrem exposições, nomeadamente a cidade de Coimbra. A História da Música coloca os seus frequentadores em contacto com óperas célebres e outros géneros musicais, que vão ao encontro das preferências dos associados.

e) Actividades Físicas: Yoga, Pilates, Massagens Terapêuticas, Caminhadas. Manter a forma física através do exercício e/ou resolver problemas que afligem alguns associados são objectivos destas actividades. Ainda para o presente ano está prevista a actividade de Musicoterapia.

f) Culinária

g) Outras Actividades: Exposições (dentro e fora da sede, nomeadamente em escolas), palestras, colóquios.

Os recursos humanos para o efeito ou são os próprios associados ou pessoas de reconhecidas competências, que graciosamente colaboram com a Delegação, nomeadamente da Universidade de Coimbra.

h) Festas e Convívios

Em dias específicos, organizam-se festas e convívios nomeadamente no final do ano lectivo, no Natal e em Novembro, com a realização de um magusto, o qual os associados não dispensam.

i) Passeios e Viagens

São vários os passeios a realizar ao longo do ano dentro do país, normalmente com o objectivo de ver algo com interesse, como uma exposição, um concerto, etc.

Para fora do país foi proposta uma viagem às Joias do Báltico

j) Solidariedade

- Continuamos a colaborar com o Banco Alimentar Contra a Fome, com a cedência de espaços para reuniões e armários para guardarem documentação.

- Realizaremos várias campanhas de angariação de bens de natureza vária que permitem auxiliar algumas instituições, como a Arcil, ADAV, Sem Abrigo, Ergue-te, entre outras. Grande parte dos artigos foi oferecida por empresas ligadas à indústria farmacêutica, que já por diversas vezes têm colaborado com a nossa Delegação.

3.2. Participantes envolvidos

Uma vez que as instalações não permitem mais actividades, o número de associados que as frequenta é igual ao do ano passado.

3.3. Avaliação

Não podemos deixar de ficar satisfeitos com a adesão às nossas actividades que têm decorrido de forma muito positiva.

4. Comentário Final

4.1. Cumprimento do Plano de Actividades

Foi cumprido quase integralmente, com excepção da viagem às Joias do Báltico. É de notar que o Plano de Actividades não pode estar concluído desde já, dado que muitas actividades vão surgindo ao longo do ano, sempre que se julguem de interesse dos associados.

4.2. Maiores dificuldades encontradas

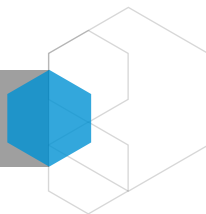
As dificuldades são fundamentalmente de natureza económica, dada a crise que o país atravessa, ou de natureza familiar, nomeadamente preocupações com filhos e, sobretudo, com netos.

Além destas dificuldades, nota-se que o espaço começa a ser insuficiente.

4.3. Grau de satisfação da Direcção da Delegação e perspectivas futuras

Como já foi afirmado anteriormente, o grau de satisfação da Delegação é positivo, o que dá alento para que se faça mais e melhor.

Reconhecemos a necessidade de cativar novos associados, não só em número, mas em idade. Não é uma tarefa fácil, dada a desmotivação dos professores com o sistema actual, as dificuldades económicas e a existência de filhos pequenos.



1. A DELEGAÇÃO

2015, ano de importantes e “pesados” desafios para a Delegação de Évora.

Se previamente o sonho tem comandado as ideias, se muitas delas se têm materializado, a realidade da Casa do Professor do distrito de Évora será o enfrentar do quotidiano. Acontecerá todo um leque de actividades que se pretendem ricas e inovadoras. O funcionamento de uma Casa do Professor apela a novas actividades que, por um lado, enriqueçam a oferta aos associados e amigos e, por outro, rentabilizem o espaço, criando uma nova dinâmica com a comunidade.

Será ainda o ano da organização, em Évora, do 34º aniversário da ASSP e do Congresso “Nós Professores. Habitar o Futuro”.

Também em 2015, terminaremos o mandato para o qual fomos eleitas, facto que imprimirá um cariz diferente à nossa actividade, virada para a renovação...

A solidariedade estará sempre presente como a base em que assentamos o nosso olhar para o professor, esteja no activo ou seja aposentado.

1.1 Número de associados

1.1.1. Repartição de associados por segmentos etários

Idades (anos) Intervalos	%	Nº de Associados
<30	1%	4
30 – 39	2%	8
40 – 49	8%	31
50 – 59	24%	95
60 – 69	35%	154
>70	30%	114
Total		406
Extraordinários		30

2 ÁREA DE INFLUÊNCIA

2.1 Contexto Escolar

	Público /nº inst	Privado /nº inst	Público e Privado	% Docentes p/ nível de ensino
Creches e jard. Inf.	119	46	291	9%
Ensino Básico	149	11	2285	71%
Ensino Secundário	16	3		
Ensino Superior	6	0	649	20%

2.2 Comunidade de professores (associados + não associados)

Nota: Substitui a tabela proposta por desconhecimento de fontes a consultar.

Associados		Não Associados		%			
Género		Género		Associados		Por associar	
Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
54	238	978	2247	5%	10%	30%	55%

2.3. Problemas a resolver de expressão LOCAL

Formulação do problema	Critério de Solução Medidas a tomar	Custo estimado
Falta de apoios aos pais jovens	- Desenvolvimento de actividades que fomentem a inter-geracionalidade e que proporcionem, aos jovens professores, apoio escolar e lúdico aos seus filhos	V E R O R Ç A M E N T O
Solidão de alguns professores aposentados	- Fomento de troca de experiências e saberes - Promoção de formas diversificadas de solidariedade - (...)	
Apoio aos professores associados	- Apoio social directo - Acompanhamento diversificado - (...)	
Influência da ASSP no distrito de Évora	- Aumento do nº de visitas às escolas do distrito - Privilegio dos contactos pessoais entre associados e não associados - Difusão da imagem da ASSP através de variados canais de comunicação	

2.4. Problemas a resolver de expressão NACIONAL

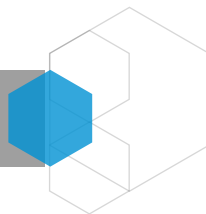
Formulação do problema	Critério de Solução Medidas a tomar	Custo estimado
Sustentabilidade económica e financeira da ASSP	<ul style="list-style-type: none"> - Aumento do nº de associados (UM+UM=A CEM) - Dinamização do funcionamento da nova Casa do Professor, através de Oficinas, Conferências, ..., cedência de espaços, de forma a angariar fundos para a ASSP, através da Delegação - (...) 	V E R O R Ç A M E N T O
Desenvolvimento da ASSP a nível nacional	<ul style="list-style-type: none"> - Participação na organização do Congresso ASSP 2015 - Partilha de informação (Acontecer, BI, ...) - Colaboração em actividades de outras delegações e em eventos nacionais da ASSP 	

3. ACTIVIDADES DA DELEGAÇÃO

OBJECTIVOS	ACTIVIDADES	Despesa
<p>➤ Alargar a inserção da ASSP no Distrito!</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Visitas regulares às escolas do distrito • Contactos pessoais • UM + UM = A CEM • Divulgação <ul style="list-style-type: none"> ○ participação sistemática no Boletim da ASSP ○ notícias no Diário do Sul e nas Rádios locais ○ Publicação da folha "Acontecer" - Évora ○ dinamização da página da Delegação no Website da Associação ○ difusão das atividades, através do correio, tradicional e eletrónico, do blogue, do Facebook... ○ participação da ASSP na Feira de S. João de Évora 	<p>V E R O R Ç A M E N T O</p>
<p>➤ Agilizar as estruturas da Delegação Distrital</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Promoção da eleição dos órgãos Sociais Nacionais e Distritais para o novo triénio (2016/2018) • Organização de núcleos dinamizadores de Estremoz, Montemor, Reguengos, Vendas Novas e Vila Viçosa 	
<p>✓ Organizar a nova sede</p>	<ul style="list-style-type: none"> ○ Inauguração da CASA DO PROFESSOR DE ÉVORA • Desenvolvimento das actividades no novo espaço 	

OBJECTIVOS	ACTIVIDADES	Despesa
<p>✓ Rentabilizar o investimento no edifício da sede</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Dinamização do novo espaço: <ul style="list-style-type: none"> - Novas actividades - Cedência de espaços - ... 	V E R
<p>✓ Melhorar os níveis de satisfação dos associados</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento de acções essencialmente destinadas aos professores no activo. • Continuação da outorga de novos protocolos • Melhoria dos protocolos existentes 	O R Ç A M E N T O
<p>✓ Reforçar e manter a sustentabilidade económica e financeira da Delegação</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Obtenção de fundos através da participação (regular e/ou esporádica) de instituições e de particulares • Aquisição, a título gratuito, de bens para rifar na Feira de S. João • Realização de tómbolas ou outras iniciativas para o mesmo efeito • Simplificação do esquema de pagamento das quotas 	V E R O R Ç A M E N T O

OBJECTIVOS	ACTIVIDADES	Despesa
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Fomentar a socialização através da partilha de experiências e saberes ✓ Promover formas diversificadas de Solidariedade ✓ Dinamizar espaços anti-stress 	<ul style="list-style-type: none"> • Vamos passear no espaço... <ul style="list-style-type: none"> ○ literário ○ patrimonial ○ ambiental • Vamos aprender/recordar... <ul style="list-style-type: none"> ○ inglês ○ castelhano ○ artes plásticas ○ informática – TIC ○ CANTE ○ Agricultura (com terra e sem terra) • Vamos ler/ouvir/olhar/representar... <ul style="list-style-type: none"> ○ Conferências ○ Rodas de leitura ○ Artistas Convidados ○ CINEassp ○ Exposições ○ Concertos ○ oficinas pontuais • Vamos folgar... <ul style="list-style-type: none"> ○ Convívios ○ Viagens ○ Jogos ○ caminhadas • Vamos relaxar... <ul style="list-style-type: none"> ○ Reiki ○ Massagens ○ Yoga do Riso ○ Jogos à tarde • Vamos.... <ul style="list-style-type: none"> ○ Ginastizar 	<p style="text-align: center; font-weight: bold;">V E R</p> <p style="text-align: center; font-weight: bold;">O R Ç A M E N T O</p> <p style="text-align: center; font-weight: bold;">V E R</p> <p style="text-align: center; font-weight: bold;">O R Ç A M E N T O</p>
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Rejuvenescer o corpo de associados ➤ Fomentar a Inter-geracionalidade 	<ul style="list-style-type: none"> • Acções de formação creditadas para Professores e Educadores de Infância • Campanhas para inscrição de novos professores • Apoio a jovens mães e pais associados “Laços para a Vida - Casa e Companhia” 	<p style="text-align: center; font-weight: bold;">O R Ç A M E N T O</p>



1. A Delegação de Guimarães

1.1. Número de associados

1.1.1. Repartição de associados por segmentos etário

Idades (anos) Intervalos	%	Nº de Associados
<30	1,3	3
30 – 39	6,2	14
40 – 49	4,8	11
50 – 59	27,1	61
60 – 69	33,7	76
>70	26,6	60
Total		217
Extraordinários		8

1.1.2. Professores no activo

Associados no activo	89
-----------------------------	-----------

1.1.3. Professores aposentados

Associados aposentados	136
-------------------------------	------------

2. Área de Influência

2.1. Contexto Escolar

	Público nº inst / nº docentes	Privado nº inst / nº docentes
Creches e jardins de Infância	5009	?
1º e 2º CEB	15307	?
3º CEB e Ensino Secundário	18050	?
Ensino Superior	6519	?

2.2. Comunidade de professores (associados + não associados)

Idade	Género	Total
20 - 39	H - ? M - ?	?
40 - 49	H - ? M - ?	?
50 - 69	H - ? M - ?	?

2.3. Problemas a resolver de expressão LOCAL

Formulação do problema	Critério de Solução	Custo estimado
Desconhecimento da ASSP no seio da comunidade educativa e da comunidade em geral	– Todos os projectos da delegação em articulação entre si.	Consultar orçamento no ponto 4
Escasso sentimento de pertença dos associados à ASSP	– Todos os projectos da delegação em articulação entre si.	
Comunicação com os Associados e professores em geral	– Divulgação da ASSP por via da implementação dos projectos dentro e fora da escola – Divulgação digital e por correio do Acontecer – Realização de Eventos	
Falta de respostas de saúde complementares à rede existente de apoio a crianças, jovens e séniores	– Projecto <i>assp_XL</i> – Projecto <i>Apoio à 3ª Idade</i> – <i>Protocolos</i> – Projecto <i>Gabinete Saúde</i>	
Falta de respostas diferenciadas às necessidades individuais dos idosos	– Projecto <i>Apoio à 3ª Idade</i> – <i>Protocolos</i>	
Falta de oferta formativa diferenciada para professores no activo (acreditada e não acreditada)	– Projecto ASSP_ATIVA	
Desemprego dos professores e dificuldades de inserção no mercado de trabalho em áreas diferenciadas	– Projecto Empreendedorismo Social – Projecto Quinta	
Falta de oferta aos professores para apoio e desenvolvimento de projectos com os seus alunos	– Projecto ASSP_ATIVA – Projecto <i>Empreendedorismo Social</i>	
Isolamento dos associados mais velhos	– Projecto Quinta – Projecto ASSP_ATIVA	
Escassez de oportunidades de valorização e transmissão dos saberes dos associados séniores	– Projecto Quinta – Projecto ASSP_ATIVA – Realização de Eventos	
Mobilidade constante dos professores	– Casa do Professor	
Dificuldades de adaptação aos novos desafios legislativos do professor (avaliação de desempenho, estatutos...)	– Apoio Jurídico	
Insucesso escolar e saída precoce da escola	– Projecto <i>assp_XL</i>	
Escassez de respostas sociais para ocupação das crianças e jovens nas férias lectivas	– Projecto <i>assp_XL</i> – Projecto ASSP_ATIVA	
Diminuta participação activa das crianças e jovens nas decisões das instituições e na vida cívica	– Projecto <i>assp_XL</i>	
Falta de respostas diferenciadas para alunos com necessidades educativas especiais	– Projecto CAAI	
Escassez de apoio, consultoria e oferta formativa a professores, no âmbito da Educação Especial	– Projecto CAAI	

2.4. Problemas a resolver de expressão NACIONAL

Formulação do problema	Critério de Solução	Custo estimado
Falta de comunicação e partilha entre delegações	– Construção de uma plataforma online / Fórum de partilha	600,00€
Não reconhecimento da missão de solidariedade da ASSP pelos professores em geral	– Desenvolvimento de um projecto concertado com impacto nacional na comunidade de professores	?
Desconhecimento dos protocolos e vantagens de ser associado da ASSP pelos professores em geral	– Criação de uma plataforma online que possa ser actualizada continuamente com as vantagens	600,00€

3. Actividades da Delegação

Neste ponto, optou-se por apresentar as actividades e acções planeadas para 2015 organizadas em tabelas distribuídas pelos respectivos projectos e ou serviços. Em cada uma das tabelas estão contemplados os diferentes aspectos: objectivos gerais e específicos; recursos humanos e materiais disponíveis; parcerias; critérios de avaliação; acções; cronograma; e destinatários.

3.1. Projecto assp_XL

Projecto assp_XL (Composto por 4 eixos de intervenção) Coordenadora do projecto: Virgínia Martins
Objectivos gerais: <ul style="list-style-type: none">– Divulgar a ASSP na comunidade educativa e comunidade em geral;– Apoiar a sustentabilidade financeira da delegação;– Promover fontes de rendimento extra para associados;– Promover a articulação dos saberes científicos, numa perspectiva multidisciplinar, desenhando intervenções mais eficazes e adequadas a cada caso;– Promover o desenvolvimento integral e harmonioso da criança/jovem, de forma a incentivar a curiosidade, o espírito crítico e a auto-regulação;– Desenvolver na criança/jovem o sentido de responsabilidade, da participação activa e o espírito de entreajuda;– Promover a inclusão educativa e social da criança/jovem com NEE;– Incentivar a participação das famílias enquanto elemento fundamental no desenvolvimento das crianças e jovens;– Promover a empregabilidade de jovens professores;– Estabelecer relações de cooperação com a comunidade (escolas...) para otimizar planos de intervenção psicossociais;– Disponibilizar recursos psicoeducativos que respondam directamente às necessidades das escolas do concelho.
Objectivos específicos: <ul style="list-style-type: none">– Descritos em cada eixo de intervenção.
Recursos Humanos: <ul style="list-style-type: none">– Direcção da Delegação de Guimarães;– Psicóloga/Coordenadora e Professora: Regime contratual;– Professora: Estágio Emprego;– 7 Professores, Matemática 2º e 3º CEB; Português/Inglês; Português/Francês; Físico-química; Biologia e Geologia; Matemática Ensino Secundário: Regime de prestação de serviços;– Terapeuta da Fala: Regime de prestação de serviços;– Serviço de limpeza: Regime de prestação de serviços.
Recursos Materiais: <ul style="list-style-type: none">– Espaço da sede (2 salas para apoio ao estudo ou formação; 1 sala de apoio individualizado; 1 gabinete para consultas); Material de desgaste; Computador.
Parceiros: <ul style="list-style-type: none">– <u>Agrupamento de Escolas D. Afonso Henriques</u>: Disponibilização de espaços para realização de actividades e do espaço da cantina;– <u>Câmara Municipal de Guimarães</u>: Disponibilização da cantina ao preço garantido para as escolas;– <u>Rede social de Guimarães</u>: Apoio na divulgação de actividades;– <u>Miúdos Activos</u> (empresa de transporte de crianças): Garante o preço mais económico nos serviços de transporte;– <u>Tempo Livre</u>: Acesso à piscina exterior com preço especial.
CrITÉrios de avaliação: <ul style="list-style-type: none">– N.º de inscrições (clientes que se mantêm; clientes novos)– Resultados escolares– Resultados da intervenção (Psicologia; Terapia da Fala) e superação dos problemas iniciais;– Grau de envolvimento e satisfação dos <i>stakeholders</i> (alunos, encarregados de educação e professores)– Sustentabilidade financeira do projecto– N.º de associados novos

Eixo de intervenção: Apoio ao Estudo			
Objectivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> - Promover o sucesso educativo; - Potenciar as capacidades de cada criança e jovem na aprendizagem; - Estimular processos cognitivos e metacognitivos; - Criar hábitos e métodos de estudo; - Desenvolver competências para a realização de avaliações. 		
Atividades / Responsável	Ações	Tempos	Destinatários
Apoio ao estudo - Sala de Grupo Marta Silva	<ul style="list-style-type: none"> - Entrevista de inscrição - Apoio ao estudo - Elaboração de relatórios - Reuniões de equipa técnica - Assembleia de alunos - Encontro de pais - Comemoração de dias festivos 	<ul style="list-style-type: none"> - Todo o ano - 15/Set/2014 a 30/Jun/2015 - 15/Set/2014 a 30/Jun/2015 - 15/Set/2014; 15/Dez/2014; 18/Mar/2015; 10/Jun/2015; Set/2015; e Dez/2015 - Mensal (excepto Jul e Ago/2015) - 15/Dez/2014; 18/Mar/2015; 10/Jun/2015; e Dez/2015 - S. Martinho (11/Nov/2014); S. Valentim (12/Fev/2015); Dia da Criança (01/Jun/2015); e S. Martinho (Nov/2015) 	<ul style="list-style-type: none"> - Crianças e Jovens do 2.º e 3.º CEB
Apoio individualizado ou em pequeno grupo Virgínia Martins	<ul style="list-style-type: none"> - Entrevista de inscrição - Apoio ao estudo - Elaboração de relatórios - Reuniões de equipa técnica - Encontro de pais 	<ul style="list-style-type: none"> - Todo o ano - 15/Set/2014 a 30/Jun/2015 - 15/Set/2014 a 30/Jun/2015 - 15/Set/2014; 15/Dez/2014; 18/Mar/2015; 10/Jun/2015; Set/2015; e Dez/2015 - 15/Dez/2014; 18/Mar/2015; 10/Jun/2015; e Dez/2015 	<ul style="list-style-type: none"> - Crianças e Jovens do 1.º CEB ao Ensino Secundário
Apoio ao estudo - Happy Hour Marta Silva	<ul style="list-style-type: none"> - Entrevista de inscrição - Apoio ao estudo - Elaboração de relatórios - Reuniões de equipa técnica - Assembleia de alunos - Encontro de pais - Comemoração de dias festivos 	<ul style="list-style-type: none"> - Todo o ano - 15/Set/2014 a 30/Jun/2015 - 15/Set/2014 a 30/Jun/2015 - 15/Set/2014; 15/Dez/2014; 18/Mar/2015; 10/Jun/2015; Set/2015; e Dez/2015 - Mensal (excepto Jul e Ago/2015) - 15/Dez/2014; 18/Mar/2015; 10/Jun/2015; e Dez/2015 - S. Martinho (11/Nov/2014); S. Valentim (12/Fev/2015); Dia da Criança (01/Jun/2015); e S. Martinho (Nov/2015) 	<ul style="list-style-type: none"> - Crianças e Jovens do 1.º CEB
Preparação para avaliações Virgínia Martins	<ul style="list-style-type: none"> - Entrevista de inscrição - Apoio ao estudo - Reuniões de equipa técnica - Encontro de pais 	<ul style="list-style-type: none"> - Todo o ano - 15/Set/2014 a 30/Jun/2015 - 15/Set/2014; 15/Dez/2014; 18/Mar/2015; 10/Jun/2015; Set/2015; e Dez/2015 - 15/Dez/2014; 18/Mar/2015; 10/Jun/2015; e Dez/2015 	<ul style="list-style-type: none"> - Crianças e Jovens do 1.º CEB ao Ensino Secundário

Eixo de intervenção: Apoio à Saúde			
Objectivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar diagnósticos clínicos e implementar os planos de intervenção adequados; - Promover consultoria a professores na intervenção de estratégias de intervenção. 		
Atividades / Responsável	Ações	Tempos	Destinatários
Psicologia Virgínia Martins	<ul style="list-style-type: none"> - Consultas para avaliação, diagnóstico e intervenção - Atendimento a pais e encarregados de educação - Consultoria com Professores - Consultoria à equipa técnica do <i>assp_XL</i> - Elaboração de relatórios e pareceres clínicos 	<ul style="list-style-type: none"> - Todo o ano 	<ul style="list-style-type: none"> - Crianças e Jovens
Terapia da Fala Filipe Pedro			
Intervenção articulada com NEE Virgínia Martins			

Eixo de intervenção: Apoio à Educação			
Objectivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> - Fomentar o envolvimento dos pais no processo de desenvolvimento dos filhos; - Promover conhecimentos sobre o desenvolvimento infanto-juvenil e práticas educativas positivas; - Disponibilizar respostas de ocupação de tempos livres adequadas a crianças e jovens com diferentes necessidades; - Desenvolver competências transversais nas crianças e jovens. 		
Atividades / Responsável	Ações	Tempos	Destinatários
Férias' XL Virgínia Martins	<ul style="list-style-type: none"> - Férias Natal XL' 14 - Férias Carnaval XL' 15 - Férias Páscoa XL' 15 - Férias Verão XL' 15 - Férias Natal XL' 15 	<ul style="list-style-type: none"> - 17/Dez/2014 a 02/Jan/2015 - 16 a 18/Fev/2015 - 23/Mar/15 a 6/Mai/15 - Início 15/Jun/2015 - A definir 	<ul style="list-style-type: none"> - Crianças e Jovens
Formação Parental Virgínia Martins	<ul style="list-style-type: none"> - Acção de sensibilização sobre Bullying - Acção de sensibilização sobre Educação Positiva - Acção de sensibilização sobre Comunicação e Linguagem 	<ul style="list-style-type: none"> - 29/Out/2014 - 11/Fev/2015 - 13/Mai/2015 	<ul style="list-style-type: none"> - Pais e Encarregados de Educação
Formação para crianças e jovens Virgínia Martins	<ul style="list-style-type: none"> - I Workshop de Métodos e hábitos de estudo - II Workshop de Métodos e hábitos de estudo - Curso de Filosofia para Crianças (10 sessões) - Acção de sensibilização sobre Bullying - Acção de sensibilização sobre Comunicação e Linguagem (Colocação e cuidados com a voz...) 	<ul style="list-style-type: none"> - Out/2014 (3 sessões) - Jan/2015 (3 sessões) - A definir - A definir com as escolas - A definir com as escolas 	<ul style="list-style-type: none"> - Crianças e Jovens utentes do assp_XL e Escolas
Orientação Escolar e Vocacional Virgínia Martins	<ul style="list-style-type: none"> - Promover programas de Orientação Escolar e Vocacional 	<ul style="list-style-type: none"> - A definir com as escolas - Todo o ano (ao nível da consulta individual) 	<ul style="list-style-type: none"> - Jovens em transição escolar

Eixo de intervenção: Apoio à Comunidade			
Objectivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> - Assumir uma postura interventiva na comunidade envolvente, numa lógica de solidariedade social; - Divulgar a missão da ASSP enquanto instituição de solidariedade social. 		
Atividades / Responsável	Ações	Tempos	Destinatários
Parcerias com Organizações Sociais Sem Fins Lucrativos Armando Guimarães	<ul style="list-style-type: none"> - Membro da Comissão alargada da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Guimarães: Apoio ao grupo temático da prevenção junto das escolas do concelho - Protocolo com o Agrupamento de Escolas D. Afonso Henriques: Acolhimento de alunos dos cursos vocacionais para realização de prática simulada 	<ul style="list-style-type: none"> - Todo o ano - Períodos das Férias XL 	<ul style="list-style-type: none"> - OSFL's e Escolas

3.2. Projecto ASSP_ATIVA

Projecto ASSP_ATIVA (Composto por 4 eixos de intervenção) Coordenadora do projecto: Virginia Martins			
Objectivos gerais:			
<ul style="list-style-type: none"> – Divulgar a ASSP na comunidade em geral e junto dos professores; – Angariar novos associados; – Apoiar a sustentabilidade financeira da delegação; – Promover fontes de rendimento extra para associados; – Realizar atividades de aquisição de competências pessoais, sociais e profissionais; – Valorizar a Educação Não Formal como ferramenta de ensino-aprendizagem. 			
Objectivos específicos:			
<ul style="list-style-type: none"> – Descritos em cada eixo de intervenção. 			
Recursos Humanos:			
<ul style="list-style-type: none"> – Direcção da Delegação de Guimarães – Psicóloga/Coordenadora e Professora: Regime contratual; – Professora: Estágio Emprego; – Terapeuta da Fala: Regime de prestação de serviços; – Serviço de limpeza: Regime de prestação de serviços; – Formadores: através dos protocolos e parcerias. 			
Recursos Materiais:			
<ul style="list-style-type: none"> – Espaço da sede (2 salas para formação, ateliers ou workshops); Material de desgaste; Computador. 			
Parceiros:			
<ul style="list-style-type: none"> – <u>Centro de Formação Francisco de Holanda</u>: assessoria pedagógica na organização de acções de formação, colóquios e seminários, acreditação das acções de formação junto do CCPFF, apoio na divulgação e inscrição nas acções; – <u>Enteléquia – Filosofia Prática</u>: Disponibilização de recursos humanos para dinamização de acções de formação e workshops; – <u>Anima com Riso</u>: Disponibilização de recursos humanos para dinamização de acções de formação e workshops; – <u>Banco Local de Voluntariado</u>: Apoio na implementação e gestão do programa de voluntariado e formação inicial de voluntários; Desenvolvimento de projectos conjuntos; – <u>Rede social de Guimarães</u>: Apoio na divulgação de actividades; Desenvolvimento de projectos conjuntos. 			
Critérios de avaliação:			
<ul style="list-style-type: none"> – N.º de participantes nas diferentes actividades – Grau de envolvimento e satisfação dos <i>stakeholders</i> (associados, professores, formadores...) – Sustentabilidade financeira das actividades – N.º de associados novos 			

Eixo de intervenção: Descobrir			
Objectivos específicos:			
<ul style="list-style-type: none"> – Desenvolver competências pessoais e sociais; – Promover momentos de convívio e lazer; – Promover actividades de ocupação de tempos livres. 			
Actividades / Responsável	Acções	Tempos	Destinatários
Turismo Jovem Diana Lopes	<ul style="list-style-type: none"> – Formação de monitores – Elaboração dos planos de actividades – Organização logística e organização administrativa (inscrições, avaliação...) – Dias de Campo 	<ul style="list-style-type: none"> – Fev/2015 – Fev/2015 a Mar/2015 – Mar/2015; Mai/2015; e Dez/2015 – Mar/2015; Mai/2015; e Dez/2015 	<ul style="list-style-type: none"> – Crianças e jovens em geral e descendentes de associados
Turismo Sénior Mafalda Ferreira	<ul style="list-style-type: none"> – Passeio convívio 	<ul style="list-style-type: none"> – Mai/2015 e Out/2015 	<ul style="list-style-type: none"> – Associados e amigos

Eixo de intervenção: Criar			
Objectivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> – Desenvolver competências criativas e artísticas; – Promover o desenvolvimento de competências pessoais; – Promover espaços de reflexão e partilha de saberes. 		
Actividades / Responsável	Ações	Tempos	Destinatários
Ateliers Marta Silva	<ul style="list-style-type: none"> – Atelier de Bordados (semanal) – Clube de Leitura (mensal) – Musicalidades (quinzenal) – Clube do Riso (bimensal) 	<ul style="list-style-type: none"> – Nov/2014 a Dez/2015 (excepto Jul/2015 a Set/2015) – Jan/2015 a 12/2015 (excepto Jul/2015 a Set/2015) – Jan/2015 a 12/2015 (excepto Jul/2015 a Set/2015) – Nov/2014 a 12/2015 (excepto Jul/2015 a Ago/2015) 	<ul style="list-style-type: none"> – Associados, Professores e adultos em geral
Workshops Marta Silva	<ul style="list-style-type: none"> – Como cuidar da minha saúde mental? – Cuidados com a voz e aparelho vocal. – Papel e suas utilidades! 	<ul style="list-style-type: none"> – A definir – A definir – A definir 	

Eixo de intervenção: Crescer			
Objectivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> – Desenvolver competências pessoais e sociais transversais a todas as áreas de vida da pessoa. – Promover o autoconhecimento e a solidariedade; – Promover dinâmicas de ocupação de tempos livre para associados reformados. 		
Actividades / Responsável	Ações	Tempos	Destinatários
Voluntariado Armando Guimarães	<ul style="list-style-type: none"> – Organizar o serviço de voluntariado – Formação Básica Institucional – Implementação de projectos de voluntariado 	<ul style="list-style-type: none"> – Jan/2015 – Fev/2015 – Mar/2015 	<ul style="list-style-type: none"> – Associados – Jovens (beneficiários dos projectos da DD)

Eixo de intervenção: Aprender			
Objectivos específicos	<ul style="list-style-type: none"> – Desenvolver competências nas áreas profissionais; – Promover acções formativas diferenciadas para professores; – Dinamizar sessões práticas que respondam a necessidades emergentes dos contextos pedagógicos; – Promover espaços de aquisição de competências e saberes. 		
Actividades / Responsável	Ações	Tempos	Destinatários
Formação acreditada Virgínia Martins	<ul style="list-style-type: none"> – Escola e comunidade: Redes colaborativa no concelho de Guimarães (25 horas) – Filosofia para crianças: fundamentos, métodos e práticas (25 horas) – Dificuldades de Aprendizagem Específicas: Conhecer e intervir (25 horas) – Dinâmicas com riso em contexto escolar (25 horas) 	<ul style="list-style-type: none"> – 10/Set/2014 a 15/Jun/2015 – Out/2014 a Nov/2014; Fev. 2015; – Nov/2014; Abr/2015 – Mai/2015; 	<ul style="list-style-type: none"> – Associados professores em geral e outros técnicos
Formação não acreditada Virgínia Martins	<ul style="list-style-type: none"> – Inglês para Viajar – Fiscalidade e IRS: noções básicas – Filosofia para crianças (4h) – As Dificuldades de Aprendizagem Específicas na sala-de-aula (4h) – A Perturbação de Hiperatividade e Défice de Atenção no contexto escolar (4h) 	<ul style="list-style-type: none"> – A definir (de acordo com inscrições) – Jan/2014 e Fev/2014 – Jan/2014 – A definir (de acordo as escolas) – A definir (de acordo as escolas) 	

3.3. Projecto Empreendedorismo Social

Projecto Empreendedorismo Social			
Coordenador de Projecto: Armando Guimarães			
<p>Objectivos gerais:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Divulgar a ASSP na comunidade educativa e comunidade em geral; – Facilitar apoio na criação do próprio emprego e/ou reconversão profissional de professores desempregados; – Desenvolver parcerias e estreitar laços com entidades financiadoras de projectos; – Angariar novos associados. <p>Objectivos específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Desenvolver competências empreendedoras; – Desenvolver as capacidades de autonomia, liderança e resolução de problemas; – Promover o interesse e envolvimento pelas causas sociais e respetiva intervenção; – Promover competências de reorganização profissional. <p>Recursos Humanos:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Direcção da Delegação de Guimarães – Psicóloga: Regime contratual; – Professora: Estágio Emprego; – Serviço de limpeza: Regime de prestação de serviços; <p>Recursos Materiais:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Espaço da sede (2 salas para formação, ateliers ou workshops); Material de desgaste; Computador. <p>Parceiros:</p> <ul style="list-style-type: none"> – <u>Associação Mentes Empreendedoras</u>: Apoio técnico na implementação do projecto; Promoção dos encontros nacionais de participantes; – <u>EDP Solidária</u>: Disponibilização do filme “Quem se importa?”, manual de actividades, instrumentos de avaliação e acompanhamento do projecto; – <u>Escola Secundária Francisco de Holanda</u> (e outras escolas interessadas nos projectos): Mediação entre a ASSP e os alunos participantes; Apoio na organização e divulgação das actividades; Disponibilização de espaços para realização de actividades; Candidaturas a financiamentos conjuntas. – <u>Sol do Ave</u>: Apoio na realização de candidatura conjuntas a financiamentos; Promoção de cursos de formação para professores desempregados; Apoio na criação do próprio emprego. <p>CrITÉrios de avaliação:</p> <ul style="list-style-type: none"> – N.º de participantes nas diferentes actividades – N.º de professores envolvidos na realização das diferentes actividades – Grau de envolvimento e satisfação dos <i>stakeholders</i> (associados, professores, formadores...) – N.º de associados novos 			
Actividades / Responsável	Acções	Tempos	Destinatários
Mentes Empreendedoras Diana Lopes	<ul style="list-style-type: none"> – <i>Activa-te! &Prepara-te!</i> – <i>A(mostra-te)!</i> – <i>Mostra-te!</i> – Processo de mentoria – Encontro anual de clubes 	<ul style="list-style-type: none"> – Out/2014 – Jan/2014 – Mai/2014 – Mai/2014 a Jun/2015 – Jul/2015 	<ul style="list-style-type: none"> – Jovens do Ensino Secundário
Quem se importa? Diana Lopes	<ul style="list-style-type: none"> – Apresentação pública do filme “Quem se importa?” – Discussão em grupo dos temas abordados no filme 	<ul style="list-style-type: none"> – Mai/2015 	<ul style="list-style-type: none"> – Jovens do ensino secundário e superior – Associados e professores em geral
Requalificação Profissional Armando Guimarães	<ul style="list-style-type: none"> – Curso de formação dedicado ao Empreendedorismo 	<ul style="list-style-type: none"> – Fev/2015 	<ul style="list-style-type: none"> – Associados e professores em geral

3.4. Projecto Gabinete Saúde

Projecto Gabinete de Saúde Coordenadora de Projecto: Virgínia Martins			
<p>Objectivos gerais:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Promover o sentimento de pertença à ASSP; – Divulgar a ASSP na comunidade em geral; – Promover a saúde e o bem-estar dos associados e comunidade em geral; – Angariar novos associados. – Apoiar a sustentabilidade da Delegação de Guimarães. <p>Objectivos específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Disponibilizar serviços em diferentes áreas da saúde e bem-estar. <p>Recursos Humanos:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Direcção da Delegação de Guimarães – Psicóloga/Coordenadora: Regime contratual; – Terapeuta da Fala Filipe Pedro: Regime de prestação de serviços; – Serviço de limpeza: Regime de prestação de serviços. <p>Recursos Materiais:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Espaço da sede (1 sala de atendimento); Material de desgaste. <p>Critérios de avaliação:</p> <ul style="list-style-type: none"> – N.º de clientes nos diferentes serviços – Grau de envolvimento e satisfação dos <i>stakeholders</i> (associados, ...) – N.º de associados novos 			
Atividades / Responsável	Acções	Tempos	Destinatários
Nutricionismo Virgínia Martins	– Formalizar contrato de prestação de serviços com Nutricionista	– Jan/2015	– Associados e adultos em geral
Enfermagem Virgínia Martins	– Desenho de projecto para avaliação de viabilidade	– Jan/2015 a Mar/2015	
Terapia da Fala Filipe Pedro	– Consultas para avaliação, diagnóstico e intervenção – Elaboração de relatórios e pareceres clínicos	– Todo o ano	
Psicologia Virgínia Martins			

3.5. Projecto Apoio à 3ª Idade

Projecto Apoio à 3.ª Idade Coordenadora de Projecto: Mafalda Ferreira			
<p>Objectivos gerais:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Divulgar a ASSP na comunidade em geral; – Angariar novos associados. <p>Objectivos específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Promover a saúde e o bem-estar dos associados; – Promover o envelhecimento ativo; – Disponibilizar serviços diferenciados de acordo com as necessidades dos utentes. <p>Recursos Humanos:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Direcção da Delegação de Guimarães – Professora: Estágio Emprego; – Serviço de limpeza: Regime de prestação de serviços. <p>Recursos Materiais:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Espaço da sede (1 sala de reuniões); Material de desgaste; Computador. <p>Parceiros:</p> <ul style="list-style-type: none"> – <u>Camelia Hotel & Homes</u>: Disponibiliza residência sénior, temporária ou permanente, centro de dia e programas de apoio no domicílio; – <u>Enfermagem 24</u>: Disponibiliza serviços de enfermagem diferenciados ao domicílio; – <u>Vanguru</u>: Disponibiliza transporte de pessoas com problemas de locomoção; – <u>Ser Sénior</u>: Disponibiliza serviços de apoio do domicilio diversificados e cuidados de enfermagem; <p>Critérios de avaliação</p> <ul style="list-style-type: none"> – N.º de clientes nos diferentes serviços – Grau de envolvimento e satisfação dos <i>stakeholders</i> (associados, ...) – N.º de associados novos 			
Atividades / Responsável	Acções	Tempos	Destinatários
Apoio à 3.ª Idade Mafalda Ferreira	<ul style="list-style-type: none"> – Apoio Domiciliário – Residência Sénior (permanente ou temporária) – Centro de Dia – Transporte 	– Todo o ano	– Associados e seus familiares

3.6. Projecto Quinta

Projecto Quinta Coordenador de Projecto: Mário Vasconcelos			
<p>Objectivos gerais;</p> <ul style="list-style-type: none"> – Promover o empreendedorismo através da reconversão profissional dos professores; – Promover o envelhecimento activo e a interacção intergeracional dos associados séniores; – Combater o isolamento social de professores desempregados e reformados. <p>Objectivos específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Criar e dinamizar uma quinta pedagógica; – Criar uma marca própria e uma loja social; – Revitalizar artes antigas. <p>Recursos Humanos:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Direcção da Delegação de Guimarães – Psicóloga: Regime contratual; – Serviço de limpeza: Regime de prestação de serviços; – Voluntários; – Formandos. <p>Recursos Materiais:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Espaço da sede (1 sala de reuniões); Material de desgaste; Computador. – Uma quinta com 1hectar, cedida à delegação a título de comodato. <p>Parceiros:</p> <ul style="list-style-type: none"> – <u>Câmara Municipal de Guimarães</u>: Apoio na elaboração conjunta de candidaturas a financiamentos; Apoio no projecto de arquitectura; Disponibilização de recursos humanos para realização/fiscalização de obras. – <u>Sol do Ave</u>: Apoio na realização de candidatura conjuntas a financiamentos; Promoção de cursos de formação na área da agricultura; Utilização do espaço da quinta para a componente prática dos cursos de formação. <p>Critérios de avaliação:</p> <ul style="list-style-type: none"> – N.º de professores e associados envolvidos nas actividades; – Grau de envolvimento e satisfação dos <i>stakeholders</i> (associados, ...); – Sustentabilidade financeira do projecto; – N.º de associados novos. 			
Atividades /Responsável	Acções	Tempos	Destinatários
Quinta da ASSP Mário Vasconcelos Diana Lopes	<ul style="list-style-type: none"> – Candidaturas a financiamentos – Preparação do terreno e primeiras plantações – Plantação agrícola 	<ul style="list-style-type: none"> – Anual (sempre que existam candidaturas) – Fev./2015 a Mar./2015 – Jan/2015 a Mai/2015 	<ul style="list-style-type: none"> – Associados, Professores desempregados e reformados, e Agricultores locais

3.7. Projecto Centro de Acompanhamento e Apoio à inclusão (CAAI)

Projecto CAAI			
Coordenadora de Projecto: Beatriz Costa			
Objectivos gerais:			
<ul style="list-style-type: none"> - Divulgar a ASSP na comunidade em geral; - Angariar novos associados; - Promover o desenvolvimento integral e harmonioso de cada criança/jovem, bem como, o sentido de responsabilidade, da participação activa e o espírito de entreajuda; - Promover a inclusão educativa e social da criança/jovem com NEE e disponibilizar recursos psicoeducativos e formativos que respondam directamente às necessidades das escolas, ao nível da Educação Especial; - Promover a empregabilidade de jovens professores e outros técnicos; - Estabelecer parcerias com as estruturas da comunidade, designadamente no acesso à saúde, ao ensino, à formação, ao trabalho, ao lazer, à participação social e à vida autónoma. 			
Objectivos específicos:			
<ul style="list-style-type: none"> - Criar um Centro de Acompanhamento e Apoio à Inclusão de crianças e jovens com necessidades educativas e de saúde especiais; - Apoiar as famílias e a escola no processo de inclusão destas crianças e jovens. 			
Recursos Humanos:			
<ul style="list-style-type: none"> - Direcção da Delegação de Guimarães; - Psicóloga: Regime contratual; - 1 Terapeuta da Fala; 1 Terapeuta Ocupacional; 1 Assistente Social; 1 Docente de Educação Especial (deficiência mental/motora); 1 Docente de Educação Especial (deficiência Visual); 1 Docente de Educação Especial (deficiência auditiva/Língua Gestual); e 1 monitor de ação educativa: Regime de prestação de serviços; - Serviço de limpeza: Regime de prestação de serviços 			
Recursos Materiais:			
<ul style="list-style-type: none"> - Espaço Centro de Recursos de Acompanhamento e Apoio à Inclusão (4 salas de apoio individual especializado, 1 gabinete para consultas, 1 sala de formação, 1 cozinha); - Materiais didáticos/recursos educativos para crianças e jovens com NEE. 			
Potenciais parceiros:			
<ul style="list-style-type: none"> - <u>Câmara Municipal de Guimarães</u>: Cedência de espaço para criação da sede do projecto; - <u>IEFP</u>: Formação e na realização de candidaturas a medidas de apoio ao emprego; - <u>Universidades</u>: Apoio à realização de estudos e investigação. 			
CrITÉRIOS de avaliação			
<ul style="list-style-type: none"> - N.º de clientes nos diferentes serviços - Grau de envolvimento e satisfação dos <i>stakeholders</i> (associados, ...) - Grau de sucesso das intervenções - Sustentabilidade financeira das actividades - N.º de associados novos 			
Atividades / Responsável	Ações	Tempos	Destinatários
Desenho do projeto	- Candidaturas a financiamento	- Até Mai/2015	- Crianças e Jovens
Psicologia	- Consultas para avaliação, diagnóstico e intervenção	- A partir de Set/2015: todo o ano.	
Intervenção Precoce			
Terapia Ocupacional	- Atendimento a pais e encarregados de educação		
Terapia da Fala	- Consultoria a Professores		
Fisioterapia	- Elaboração de relatórios e pareceres clínicos		
Apoio Pedagógico Especializado	- Acompanhamento e apoio educativo a crianças e jovens com NEE		
Formação e Integração profissional	- Apoio à integração profissional de jovens		- Jovens com NEE
	- Formação a cuidadores formais e informais		
Investigação	- Diagnóstico e estudos de investigação-acção		- Escolas

3.8. Outros serviços: Casa do Professor

Outros serviços: Casa do Professor			
<p>Objectivos gerais:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Divulgar a ASSP na comunidade de Professores; – Disponibilizar alojamento a professores deslocados e/ou de passagem; <p>Objectivos específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Facilitar o alojamento acessível e bem localizado; – Diversificar a oferta para alojamento temporário. <p>Recursos Humanos:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Direcção da Delegação de Guimarães – Psicóloga Virgínia Martins: Regime contratual; <p>Recursos Materiais:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Espaço da sede (1 sala de reuniões); Material de desgaste; Computador. <p>Parceiros:</p> <ul style="list-style-type: none"> – <u>Hotel Camélia</u>: Serviço de hotelaria. – <u>TM Hostals</u>: Serviço de hotelaria e de residência temporária para associados. <p>Critérios de avaliação:</p> <ul style="list-style-type: none"> – N.º de clientes nos diferentes serviços – Grau de satisfação dos <i>stakeholders</i> (associados, ...) – N.º de associados novos. 			
Actividades / Responsável	Acções	Tempos	Destinatários
Casa do Professor Armando Guimarães	<ul style="list-style-type: none"> – Gestão dos protocolos já existente – Procura de novos protocolos 	– Anual	– Associados

3.9. Outros serviços: Apoio Jurídico

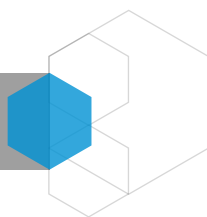
Outros serviços: Apoio Jurídico			
<p>Objectivos gerais:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Promover a ASSP junto da comunidade de professores; – Angariar novos associados. <p>Objectivos específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Disponibilizar apoio jurídico de forma fácil e acessível aos associados. <p>Recursos Humanos:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Direcção da Delegação de Guimarães; – Professora: Regime contratual; – Serviço de limpeza: Regime de prestação de serviços. <p>Recursos Materiais:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Espaço da sede (1 sala de atendimento); Material de desgaste. <p>Parceiros:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Advogada em regime pró-bono. <p>CrITÉrios de avaliação:</p> <ul style="list-style-type: none"> – N.º de clientes nos diferentes serviços; – Grau de envolvimento e satisfação dos <i>stakeholders</i> (associados, ...); – N.º de associados novos. 			
Actividades / Responsável	Acções	Tempos	Destinatários
Apoio Jurídico Marta Silva	– Consultoria jurídica	– Todo o ano	– Associados

3.10. Outros serviços: Realização de eventos

Outros serviços - Realização de Eventos			
<p>Objectivos gerais:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Promover a ASSP junto da comunidade em geral; – Angariar novos associados; – Promover oportunidades de convívio entre associados e amigos. <p>Objectivos específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Promover o sentimento de pertença à Associação; – Promover a participação e acesso a eventos culturais e recreativos; – Angariar fundos que apoiem a sustentabilidade da delegação. <p>Recursos Humanos:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Direcção da Delegação de Guimarães; – Psicóloga e Professora: Regime contratual; – Professora: Estágio Emprego. <p>Recursos Materiais:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Espaço da sede (1 sala de reuniões); Material de desgaste; Computador. <p>Parcerias:</p> <ul style="list-style-type: none"> – <u>Câmara Municipal de Guimarães</u>: Disponibilização de espaços para realização de eventos; – <u>Espaços lúdicos e de restauração do concelho</u>: Disponibilização de espaços para realização de eventos; – <u>Enteléquia – Filosofia Prática</u>: Disponibilização de recursos humanos para dinamização de Cafés Filosóficos. <p>Critérios de avaliação:</p> <ul style="list-style-type: none"> – N.º de participantes; – Grau de envolvimento e satisfação dos <i>stakeholders</i> (associados, ...); – Sustentabilidade financeira das actividades; – N.º de associados novos. 			
Actividades / Responsável	Ações	Tempos	Destinatários
Realização de Eventos Virgínia Martins Mário Vasconcelos	– Café filosófico (mensal)	– Todo o ano (excepto Agosto)	– Associados e adultos em geral
	– Jantar Consagração da Primavera	– Mar/2015	– Associados e utentes dos serviços da delegação
	– Espectáculo	– A definir	– Comunidade em geral
	– Noite de Fados	– A definir	– Associados e adultos em geral
	– Jantar de Natal	– Dez/2014 e Dez/2015	– Associados e utentes dos serviços da delegação

3.11. Outros serviços: Protocolos e Vantagens

Outros serviços: Protocolos e Vantagens			
<p>Objectivos gerais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Fornecer vantagens aos Associados no acesso a diferentes bens e serviços; - Divulgar a ASSP; - Angariar novos associados. <p>Objectivos específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Diversificar a oferta ao nível dos bens e serviços com vantagens. <p>Recursos Humanos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Direcção da Delegação de Guimarães; - Psicóloga e Professora: Regime contratual; - Professora: Estágio Emprego. <p>Recursos Materiais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Espaço da sede (1 sala de reuniões); Material de desgaste; Computador. <p>Parcerias:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Todos os protocolos estabelecidos na delegação de Guimarães. <p>Critérios de avaliação</p> <ul style="list-style-type: none"> - N.º de protocolos; - Diversificação das vantagens para os associados; - Grau de negociação dos protocolos já em vigor - N.º de novos associados. 			
Atividades / Responsável	Acções	Tempos	Destinatários
Protocolos e Vantagens Toda a equipa	- Procura activa de novos protocolos	- Todo o ano	- Associados



1. A DELEGAÇÃO

Está instalada em andar próprio.

Tem uma sala da direcção/secretaria (14m²).

O espaço para convívios/actividades/reuniões é constituído por 2 salas, uma com 33 m² e outra com 10 m².

Todos os colaboradores prestam serviço em regime de voluntariado.

Os recursos financeiros resultam de uma parte das quotas dos associados e das receitas próprias.

Tem apresentado sistematicamente resultados positivos antes de amortizações.

Em 30-06-2014 existiam 385 associados.

Em 2014, como resultado da campanha “Um Professor um Associado”, houve um aumento de 20 associados até ao mês de Junho, invertendo-se a tendência dos últimos anos.

1.1 Número de associados em 30 Junho 2014

1.1.1. Repartição de Associados por segmento etário

1.1.2. Professores no activo

1.1.3. Professores aposentados

Repartição de associados por segmento etário (31 de Dezembro de 2014)				
Idades (anos) Intervalos	%	Nº de Associados		
<30	0		Professores no activo (idade < 61 anos)	68
30 – 39	0			
40 – 49	1,92	7		
50 – 59	14,84	54	Professores aposentados (idade => 61 anos)	296
60 – 69	44,78	163		
>70	38,46	140		
Subtotal		364		
Extraordinários		21		
Total		385		364

2. ÁREA DE INFLUÊNCIA

2.1. Contexto Escolar

Número de Docentes e Estabelecimentos do Distrito de Leiria (Ensinos Público e Privado)

Concelho	Pré	EB1	EB2	EB3/Secundário	E Especial	E profissional	E superior	Totais	Estabelecimentos
Ansião	28	36	47	127	10	77	0	325	23
Figueiró-dos-Vinhos	11	14	21	69	6	0	0	121	10
Alvaiázere	9	16	21	41	5	9	0	101	14
Pombal	89	153	163	525	25	38	0	993	86
Leiria	218	362	363	1069	87	59	901	3059	204
Marinha Grande	59	111	111	357	16	30	0	684	44
Batalha	34	47	56	181	7	0	0	325	23
Porto de Mós	40	76	67	217	12	0	0	412	46
Nazaré	19	35	46	96	8	15	0	219	16
Alcobaça	93	180	165	410	36	72	0	956	80
Caldas da Rainha	92	162	191	529	37	85	0	1096	59
Óbidos	23	30	39	97	6	19	0	214	16
Bombarral	22	36	38	105	7	0	0	208	16
Peniche	45	80	94	243	21	0	0	483	36
Castanheira de Pêra	4	8	12	19	2	0	0	45	3
Pedrogão Grande	6	11	9	23	2	40	0	91	8
TOTAL	792	1357	1443	4108	287	444	901	9332	684

Dados do Estudo de Mercado para a Casa do Professor em Leiria referentes ao ano lectivo 2011-2012

2.2. Comunidade de professores (associados + não associados) - Não foi possível obter dados

2.3. Problemas a resolver de expressão LOCAL

2.4. Problemas a resolver de expressão NACIONAL

Formulação do problema	Critério de Solução	Custo estimado
Dificuldade em aumentar o n.º de associados	Campanha junto dos professores (escolas, eventos, e-mail, meios de comunicação da ASSP) e na comunicação social	
Dificuldades económicas dos associados	Estabelecer protocolos	
Resposta insuficiente a nível de ERIs na região	Construção da Casa do Professor em Leiria	
Solidão de professores aposentados	Criação de grupo de voluntariado	
Os associados mais afastados de Leiria não podem frequentar as actividades da Delegação	Criação do Núcleo das Caldas da Rainha	

3. ACTIVIDADES DA DELEGAÇÃO

Actividades	Participantes		Valor orçamentado €	
	Associados	Não associados	Rendimentos	Gastos
Viagens	54	6	7 200	6 750
Oficinas	40	0	150	0
Actividades de Convívio	140	15	2 500	2 500
Actividades Culturais	72	18	0	0

PLANO DE ACTIVIDADES PARA 2015

(Aprovado nas reuniões da Direcção da Delegação de 09-07-14 e 03-09-2014)

Objectivos	Actividades
<ul style="list-style-type: none"> • Divulgar a ASSP e a Delegação de LEIRIA • Proporcionar o convívio entre associados e não associados • Comemorar datas significativas para os associados 	<p>Viagens</p> <ul style="list-style-type: none"> • 1 dia - a definir • 2 dias – a definir • 3 dias - Évora (Congresso-ASSP) <p>Actividades de Convívio</p> <ul style="list-style-type: none"> • Chá das 5 • Aniversário da Delegação de Leiria • Aniversário da ASSP • Almoço de Encerramento do Ano Lectivo • Dia Mundial do Professor • Magusto • Almoço de Natal
<ul style="list-style-type: none"> • Divulgar a ASSP e a Delegação de LEIRIA • Fomentar a socialização através da partilha de experiências e saberes • Contribuir para a cultura e a formação permanente dos associados 	<p>Actividades Culturais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conversas em torno de ... • Ida a Espectáculos • Visita de Exposições • Organização de Exposições <p>Oficinas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Clube do Livro • Artes Decorativas • Inglês • Informática • Danças de Salão
<ul style="list-style-type: none"> • Divulgar a ASSP e a Delegação de LEIRIA • Aumentar o número de associados • Melhorar os níveis de satisfação dos associados • Disponibilizar aos associados benefícios, actividades e projectos da Associação • Apoiar associados em situação de isolamento • Reforçar a integração da Associação na Comunidade 	<p>Projectos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Campanha para a inscrição de novos associados (1) • Estabelecimento de protocolos de âmbito cultural, social e de saúde (2) • Construção da “Casa do Professor em Leiria” (3) • Criação de um grupo de voluntários para apoio a associados (4) • Criação do núcleo das Caldas da Rainha (5)
<ul style="list-style-type: none"> • Dinamizar a imagem da ASSP e da Delegação de LEIRIA • Informar os associados e instituições da comunidade das actividades previstas e realizadas 	<p>Comunicação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Colaboração no BI • Publicação da Folha Acontecer

(1) Janeiro 2014 a Dezembro 2018 - lançamento da campanha nacional; início da utilização da Casa do Professor em Leiria e fim do mandato da próxima Direcção

(2) Janeiro 2013 a Dezembro 2015 – duração do actual mandato

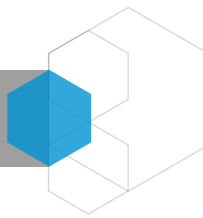
(3) Julho 2013 a Dezembro 2018 - reformulação do projecto aumentando a capacidade (24 para 32 residentes); início da utilização da Casa

(4) Janeiro 2013 a Dezembro 2015 – duração do actual mandato

(5) Julho 2013 a Dezembro 2015 – entrega da casa à Delegação; fim do período experimental

4. AVALIAÇÃO

Este Plano de Actividades será objecto da elaboração de um relatório de avaliação final, através da comparação dos objectivos definidos com a sua concretização.



I - PLANO DE ATIVIDADES

1 - Introdução/Fundamentos/Comunicação

Elaborar um plano de actividades para um ano de fim de mandato obriga a considerar pressupostos que nos dois primeiros anos não existiam, traduzidos, essencialmente, na garantia da continuidade da gestão estável e equilibrada dos projetos e atividades que se apresentam para concretização.

2 - Fundamentos

a) Manteremos os princípios e valores definidos e já divulgados no primeiro ano deste mandato, os quais continuarão a ser os alicerces da gestão moderna e participativa que se pretende assegurar e o GPS de toda a nossa atividade.

b) Continuaremos a funcionar em equipa, como órgão de atuação local da Direção Nacional, tendo como limites geográficos os confinados à área do Distrito de Lisboa, com os seus 16 Concelhos e como competências as consignadas nos Estatutos da ASSP e nas Diretivas aprovadas em AND.

c) Manteremos as melhorias introduzidas ao longo dos dois anos deste mandato, sempre norteadas pela qualidade e excelência dos serviços, pela segurança das pessoas, pela auto-sustentabilidade económica e financeira das duas Casas (Carcavelos e Albarraque Costa), pela melhor imagem da ASSP e pela angariação de novos associados.

d) Daremos prioridade à concretização de obras nas duas Casas quando se revelem imprescindíveis, quer por exigências legais, quer por exigências de espaço, de conforto e de redução de custos.

e) Reformularemos as práticas e procedimentos que se mostrem ineficientes.

3 - Comunicação

a) Acontecer

Face aos custos elevados do envio deste meio de comunicação pelo correio para os quase 3.000 associados que a Delegação de Lisboa tem, adotaremos o e-mail, com a periodicidade de bi-mensal, durante o ano de 2015, para todos quantos nos enviarem o seu e-mail.

b) Boletim Informativo

Além de garantirmos a preparação da página reservada à nossa Delegação, estamos a fazer contatos com associados e não associados solicitando-lhes a elaboração de “ Artigos “ para publicação futura.

c) Newsletter

Daremos a colaboração que nos for solicitada, no âmbito das nossas capacidades e disponibilidades.

d) Mensageiro

Continuaremos a dar a ajuda e o apoio ao grupo de Residentes, encarregados da publicação desta Folha Informativa.

II – IMPLEMENTAÇÃO PRÁTICA

1 - A Delegação

1.1. Número de associados

A Delegação de Lisboa tem, presentemente, 2.973 associados.

1.1.1. Repartição do número de associados por segmentos etários

Presentemente, os associados da nossa Delegação repartem-se pelos seguintes segmentos etários:

Idades (anos) Intervalos	%	Nº de Associados
<30	0,03	1
30 – 39	0,13	4
40 – 49	1,54	46
50 – 59	10,3	309
60 – 69	32,9	979
>70	55,0	1634
Total		2973
Extraordinários		383

Nota: Dados fornecidos pela Direcção Nacional

1.1.2. Professores no activo

Não se conseguiu informação

1.1.3. Professores aposentados

Não se conseguiu informação

2. Área de influência da Delegação

2.1. Contexto escolar

	Público Nº de docentes	Privado Nº de docentes
Pré-escolar	1076	2298
1º ciclo	4232	1516
2º ciclo	4535	965
3º ciclo+secundário	3749	2051
Ensino superior	7790	4247
Total	31370	11077

Nota: dados referentes a 2012 obtidos no portal “Pordata”

2.2. Comunidade de professores (associados + não associados)

Idade	Nº de Docentes	%
<30	1248	3
30 - 39	11068	29
40 -49	12514	33
50 ou >50	13558	35
Total de Docentes: 38392		

Nota: Estes dados, recolhidos no portal do Ministério da Educação, são referentes ao lectivo 2012/2013, dizem respeito a Professores de Educação de Infância, 1º ciclo, 2º Ciclo e 3º Ciclo + Secundário. e a uma zona definida pelo M.E, que começa em Leiria e acaba em Setúbal Apesar de não ser a zona de influência da Delegação de Lisboa pensamos que não serão muito diferentes

3 - Atividades da Delegação

3.1. Problemas de âmbito nacional

3.1.1. Revisão do valor das mensalidades em quartos individuais e em quartos duplos nas ERI da ASSP

3.2. Problemas de âmbito local

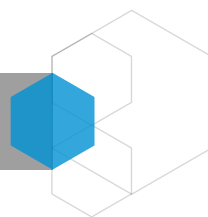
3.2.1. Preparação de documento escrito sobre as atribuições, competências e atividades em curso e a desenvolver em 2015, alertando para a distância de 25 quilómetros entre a sede da Delegação, em Lisboa e a Casa dos Professores, em Carcavelos (ERI) e respetiva implicação na distribuição de pelouros da futura direção.

3.2.2. Dinamização do processo de criação de Núcleos Concelhios, com base em Regulamento aprovado em AND.

3.2.3. Elaboração de proposta de Estatuto para os Delegados de Lisboa, para aprovação em futura AND.

3.3. Manutenção das atividades desenvolvidas nas Casas de Carcavelos e Albarraque Costa, a saber:

- Carcavelos: Venda permanente de artigos de artesanato; Elipsar; Serão--Convívio; Apoio Educativo nos ATL's da ABLA; Inglês; Serão com projecções; Francês; Música Vozes e Instrumentos; Torneio de Dominó; Tempo de Piano; Musicoterapia; Bingo; Ser Feliz a Cantar; Atelier de Artes Plásticas; Visionamento de filmes; Hortofloricultura
- Albarraque Costa: Coro Procantare, Serviço de Voluntariado Social; Organizado; Informática; Conversas em Francês; Tertúlia; Festas Convívio e Comemoração de dias especiais; Saídas Culturais para Museus e Teatros; Visitas Convívio a diversas regiões do país; Dançar e Sonhar; Apoio a Associados Idosos



IMPLEMENTAÇÃO PRÁTICA

1. A Delegação

A caracterização da Delegação, embora assumindo uma forma sintética, deve explicitar a existência de uma ERI para que ao longo de todo o Plano possam ser discriminadas as actividades que especificamente lhe dizem respeito.

Esta discriminação permite que às actividades/projectos específicas da ERI sejam aplicados todos os critérios pertinentes, nomeadamente uma avaliação.

1.1. Número de associados

1.2. 274 associados

1.1.1. Repartição de associados por segmentos etário

Idades (anos) Intervalos	%	Nº de Associados
<30		
30 – 39		
40 – 49		4
50 – 59		18
60 – 69		107
>70		145
Total		274
Extraordinários		46

1.1.2. Professores no activo

O grupo de professores no activo ou que deveriam estar activo, é a fonte de renovação do quadro de associados da ASSP. A avaliação deste grupo é da maior importância para a Associação. Detectar os problemas e seleccionar aqueles para os quais a resposta da ASSP for julgada mais relevante escolhendo aquelas respostas que melhor se enquadram nos recursos disponíveis irá assegurar uma elevada taxa de sucesso.

Associados no activo	13
-----------------------------	-----------

1.1.3. Professores aposentados

A acção da ASSP tem sido maioritariamente dirigida para este grupo de professores sem contudo esgotar as possibilidades de intervenção nos múltiplos problemas emergentes deste grande grupo. A experiência de várias Delegações diz que existem situações, facilmente detectáveis, de isolamento, solidão e carência que podem ser objecto de acção, com uma implicação reduzida de recursos, pela qual são obtidos bons resultados não só para os professores mas também para a notoriedade da ASSP.

Associados aposentados	261
-------------------------------	------------

2. Área de Influência

2.1. Contexto Escolar

Na área de influência da Delegação calcula-se que o universo de professores esteja segmentado, considerando instituições conforme quadro

	Público nº inst/ nº docentes	Privado nº inst/ nº docentes
Creches e jard. Inf.	16	43
Pré e Primeiro Ciclo	94	24
2º e 3º Ciclos	31	7
Ensino Secundário / Profissional	25	8
Ensino Superior	1	1

2.2. Comunidade de professores (associados + não associados)

Calcular uma caracterização quantificada da comunidade de professores, na área de influência da Delegação, considerando os grupos etários até agora instituídos.

Idade	Género	Total
20 - 39	H - M -	
40 - 49	H - M -	
50 - 69	H - M -	

A comunidade de professores é uma área da maior importância. Conhecer os problemas maiores que a afectam é a via privilegiada para se equacionarem soluções que poderão ser de expressão local (ex. solidão de professores aposentados) ou de expressão nacional (ex. campos de férias para descendentes)

Problemas a resolver de expressão LOCAL

Formulação do problema	Critério de Solução	Custo estimado

Problemas a resolver de expressão NACIONAL

Formulação do problema	Critério de Solução	Custo estimado

3. Actividades da Delegação

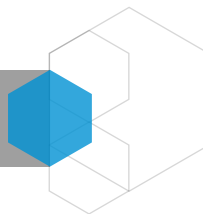
As actividades das Delegações constituem um ponto de grande significado no contexto das comunidades e professores associados. A manutenção das actividades actuais e a criação de novas acções, especialmente abertas a professores no activo parece terem resultado, em algumas Delegações, num balanço final fortemente positivo quanto à adesão de novos associados. Nesta conformidade parece ser relevante que – tendo como base as actividades já em funcionamento e a possibilidade de lançar novas acções, tais actividades já existentes, bem como as novas – seja evidenciado no quadro seguinte um custo estimado para este conjunto e o número de participantes.

Actividades	Participantes		Custo estimado
	Associados	Não Associados	
Workshop, Pintura, Artes Decorativas, Informática, Viola, Yoga e Postura Corporal,	11	2	85,00 €
Convívio de Natal, 24 ° Aniversário da A.S.S.P. Madeira, Teatro,Exposições, Feiras dos Sabores e da Vontades		30	
Passeio Regional		30	
Viagem ao Estrangeiro			

OBS: As seguintes atividades são facultadas aos associados – Workshops, Feira dos Sabores e das Vontades, Yoga e Postura Corporal.

Da Comunidade envolvente, pela imagem que da ASSP poderá emergir localmente, deveria saber-se a sua dimensão cultural e as vertentes sociais e económicas que informam a qualidade de vida.

Em tempo oportuno esse Estudo poderá fazer parte dos objectivos da ASSP



1. A Delegação

A Delegação de Portalegre da ASSP foi criada em 23 Dezembro de 1991, constituindo-se assim numa das primeiras do país.

Desde o seu início tem lutado pela construção da casa do professor de Portalegre, tendo mesmo sido realizado um projeto para um terreno cedido para o efeito pela Câmara Municipal de Portalegre.

A par disso foi adquirido um edifício para a sede da delegação, conseguindo-se que o mesmo fosse subsidiado em 50% do seu valor. Em Novembro de 2014 este investimento ficará completamente pago.

1.1. - Número de associados

A Delegação não possui informação suficiente para uma caracterização completa dos seus associados. A recolha de informação é difícil, dado que muitos associados não têm endereço de correio eletrónico, e dos que dispõem deste meio de comunicação uma parte não faz uso regular do mesmo. Ainda assim é possível a caracterização por segmentos etários.

Idades (anos) Intervalos	%	Nº de Associados
<30	0,0	0
30 – 39	0,5	1
40 – 49	4,6	10
50 – 59	14,7	32
60 – 69	40,1	87
>70	40,1	87
Total	100%	217
Extraordinários		-

2. Área de influência da delegação

2.1. - Contexto Escolar

A grande maioria dos docentes do Distrito de Portalegre são dos ensinos Pré-escolar, Básico e Secundário. O ensino superior está representado pelo Instituto Politécnico de Portalegre com as suas 4 escolas: Escola Superior de Tecnologia e Gestão, Escola Superior de Educação, Escola Superior de

Saúde e Escola Superior Agrária, as três primeiras sediadas em Portalegre e a última em Elvas.

A caracterização que se segue apresenta dados referentes a 2012 no que se refere ao número de docentes do ensino não superior. O número de escolas do setor público está caracterizado por escolas e não por agrupamentos de escolas por nos parecer mais realista. Não dispomos de informação do setor privado.

Níveis de ensino	Nº de Docentes (2012)
Educação Pré-Escolar	201
Ensino básico - 1º Ciclo	326
Ensino básico - 2º Ciclo	398
Ensino básico - 3º ciclo e Ensino Secundário	903
Superior (Nº de docentes atual)	189
Total	2017

Tipo de estabelecimentos escolares	Nº de escolas
E.B.I. com 1º,2º e 3º ciclo	8
E.B.I com 2º e 3º ciclo	11
Escolas Secundárias com 3º ciclo	7
Escolas profissionais	4
Escola de Hotelaria e Turismo	1
Superior (Instituto Politécnico de Portalegre)	4

2.2. - Comunidade de professores

Mais de três quartos dos associados da ASSP no distrito de Portalegre, a nossa área de influência, residem no concelho de Portalegre.

Portalegre é o Distrito menos populoso o que, naturalmente, conduz a um universo de professores relativamente pequeno. Ainda assim a percentagem de associados na ASSP, comparativamente a outras zonas do país, é das mais altas.

Todavia, pese a atual conjuntura económica do nosso país, existe algum potencial de crescimento do número de associados em especial fora do concelho de Portalegre.

O Quadro seguinte, embora os dados apresentados não estejam atualizados, demonstra esta realidade.

Concelhos	Nº de docentes (2012)	Nº de associados
Alter do Chão	55	0
Arronches	39	5
Avis	57	0
Campo Maior	137	3
Castelo de Vide	52	1
Crato	48	4
Elvas	405	6
Fronteira	51	2
Gavião	46	0
Marvão	44	1
Monforte	59	1
Nisa	76	9
Ponte de Sor	271	4
Portalegre	421	170
Sousel	67	2

3. Atividades da Delegação

A par da continuidade de todas as atividades que atualmente desenvolve a Delegação de Portalegre identificou duas áreas prioritárias de intervenção para 2015:

a) Aumentar o número de associados da ASSP no Distrito de Portalegre

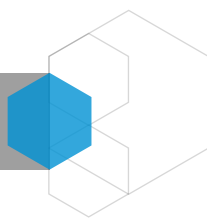
Temos como objetivo mínimo um crescimento efetivo de 5% do número de associados no próximo ano. Estão previstas algumas iniciativas nesse sentido tais como: intervenção em escolas, bem como a divulgação da ASSP, e das suas atividades, através de um programa de rádio e da melhor divulgação da *Folha Acontecer*.

b) Melhorar as condições da sede da Delegação

Neste campo apostamos em duas áreas distintas. Aquisição de um PC, e respetivo software, dado que a delegação não possui equipamentos à altura das suas necessidades.

Outra das áreas de intervenção é a conservação do edifício que, embora esteja em ótimas condições, requer alguma conservação nomeadamente de limpeza e pintura de alguns espaços interiores e exteriores. Para este efeito foi, em devido tempo, apresentado o respetivo projeto à Direção Nacional.

Atividades	Participantes		Custo estimado
	Associados	Não Associados	
Atelier de pintura	11	3	-
Grupo Coral	11	10	-
Teatro	5	3	-
Clube de Informática	7	0	-
Clube de Leitura	15	3	-
Programa de rádio	1	0	-
Linha da Amizade	1	0	-
Passeios temáticos	≈ 40	≈ 5	-



1. Introdução

A Delegação do Porto da ASSP assume a missão de solidariedade com todos/as os/as associados/as na melhoria da sua qualidade de vida, reflectida nos serviços que disponibiliza e nas atividades que planeia. Se os serviços visam promover e desenvolver o apoio a idosos/as em diversas valências, as atividades pretendem proporcionar momentos de formação pessoal e/ou profissional, de cultura e recreativos.

Relançar a ligação entre associados/as e a delegação afigura-se central para dinamizar o convívio entre associados/as, para envolver mais pessoas nas atividades propostas, na divulgação da própria associação e na captação de novos associados/as.

2. Fundamentos

Caracterização da Delegação

A delegação do Porto apresentava 2.052 associados/as no final do ano de 2013 (dados da Direção Nacional). A área geográfica dos nossos/as associados/as não se restringe à área do Grande Porto, embora a maioria pertença às cidades do Porto e de Gaia, alargando-se por exemplo a Amarante, Marco de Canavezes, Póvoa de Varzim, Trofa e Lousada. Esta constatação não tem uma leitura direta com a área de influência da delegação, porque pese o facto de existirem dois núcleos – Núcleo Vila Nova de Gaia e Núcleo do Tâmega e Sousa – a ação da delegação não possui actualmente recursos humanos nem tampouco materiais que possibilitem uma influência por ações efectivas numa área geográfica tão alargada.

As instalações da delegação cingem-se às da ERPI, que embora renovadas e aumentadas, só disponibilizam um espaço para os serviços administrativos e outro para a direcção da delegação.

As preocupações e decisões inerentes às obras da ERPI absorveram processos de dinamização da delegação e da própria rentabilização de serviços implícitos à ERPI que, por imperativos funcionais, foram impossíveis de implementar. Entende-se ser agora o momento em que estas ideias e projectos podem voltar à agenda da delegação e por isso constantes no presente documento.

Problemas a resolver

1º Ausência de licença de utilização e emissão de alvará para Estrutura Residencial para Pessoas Idosas

A actual direcção constatou que a designada Residência de S. Roque, inicialmente vocacionada para residentes com características diversas das atuais, não apresentava qualquer licenciamento para os efeitos a que se destinava – residencial para pessoas idosas nossas associadas. Foi considerado objetivo primordial a legalização das instalações de acordo com os fins a que se destinam, para além de se afigurar imprescindível a obtenção do respectivo alvará considerando as obras que se iniciavam de remodelação e alargamento das instalações.

Tem sido contínua a ação dos atuais elementos da delegação para finalizar o processo de obtenção da referida licença e alvará, de forma a ERPI do Porto estar devidamente autorizada com licença pela segurança social.

Prevê-se que até ao final do ano sejam adquiridos os documentos obrigatórios a um funcionamento legalizado da ERPI.

2º A falta de um espaço físico para a sede da delegação

Finalizadas as obras de remodelação e aumento das instalações, só duas salas não estão adstritas à ERPI - uma sala para os elementos da direcção e um gabinete para a funcionária administrativa. Não existe mais nenhum espaço disponível para receber ou dinamizar qualquer atividade para associados/as não utentes da ERPI.

Embora os elementos da atual delegação reconheçam que, face aos constrangimentos impostos pelo prolongamento do prazo das obras, as iniciativas de tentar resolver este problema foram sucessivamente adiadas. Foi assunto já debatido em algumas das reuniões da direcção sem contudo ter sido operacionalizada a sua resolução. De salientar os diversos contactos informais com elementos de autarquias da área do Grande Porto na sensibilização para este problema da delegação e na procura da disponibilização de espaços pertencentes a entidades autárquicas. Pelas repercussões ao nível da implementação de uma cultura de proximidade com os/as nossos/as associados/as, das dificuldades em promover atividades sem um espaço entendido como de todos/as os/as associados/as da ‘nossa casa’, urge encontrar um espaço, preferencialmente na cidade do Porto, que cumpra esta função (estima-se um gasto de aproximadamente 500 euros mensais).

Ao olharmos para as diversas delegações da ASSP este espaço existe e assume um papel decisivo na missão e funções da nossa associação. Herdando um projecto que não contemplava este espaço nas recentes remodelações da ‘Casa de S. Roque’, a delegação encontra-se, neste aspeto em particular, na pior situação de sempre da delegação. Entendemos que nesta fase inicial a proposta de ação aqui

apresentada para a resolução da falta de uma sede com espaço próprio para as atividades da delegação, carece de aprovação e compromisso da DN (direção nacional). Sem a participação da DN nos gastos para o arrendamento de um espaço, pelo menos numa fase inicial, será difícil a sua concretização. Implícitas a todas as atividades proposta no presente plano está a necessidade deste financiamento por parte da sede da ASSP.

3º Falta de uma cultura de acolhimento e proximidade com os/as associados/as

Uma cultura instalada de falta de dinâmicas de relações de proximidade com os/as associados/as e a falta de um espaço físico, têm sido factores dificultadores do envolvimento de mais os/as associados na vida da associação. Pretende-se mudar e revigorar a vida associativa em torno da nossa instituição. Neste encaço, foram sendo desenvolvidos contactos de forma a alargarmos os grupos de colaboradores da direcção.

Duas linhas orientam as ações apresentadas para fazer face a este problema na delegação: (1) reverter a tendência de uma diminuição do número de associados verificada até 2013 e (2) desenvolver atividades diversas que captem o interesse dos/as associados/as e os envolvam na vida e cotidiano da associação.

(1) Estão a ser iniciados contactos com associados que voluntariamente se disponibilizaram para a angariação de novos associados/as - Maria José Osório, Nuno Porto e Pedro Nogueira – de forma a inverter a tendência da diminuição do número de associados, embora até meio do ano de 2014 se verifique ainda (e só) uma perda de 14 associados (segundo dados da DN). Tais colaboradores desenvolverão estratégias de contacto pessoal com a classe docente, esclarecendo das vantagens que se usufrui em ser associado.

Mas um fator que potencialmente alargará o número de novos associados será a apresentação de um plano de atividades.

(2) Para 2015 está planeado um conjunto de atividades que a seguir se apresenta.

****Ateliê de teatro, ateliê de artes decorativas e ateliê de pintura.**

Será um espaço dinamizado pelos participantes com uma frequência determinada pelos mesmos durante todo o ano. Com este tipo de atividade o investimento a nível financeiro não será necessário no sentido que os materiais necessários às atividades serão pagos com as verbas simbólicas de cada participante.

Prevendo um total de participantes de no máximo 12, considerando uma mensalidade de 10 euros renderá um valor de 120 euros por mês (dos quais serão retirados os gastos residuais para materiais).

**Cursos de formação na área informática e de Inglês (2 edições por ano)

Pretende-se oferecer um curso básico de informática que habilita os/as participante para a utilização dos principais programas (word, excel,...).

Prevendo um total de participantes de no máximo 20, considerando um valor por inscrição de 6 euros renderá um valor de 120 euros por mês (dos quais serão retirados os gastos residuais para materiais).

** Caminhadas e passeios à descoberta (previsão de 4 propostas)

Realização de caminhadas devidamente programadas e orientadas por pessoas experientes, que darão a conhecer interessantes percursos na natureza e belas paisagens.

Nos passeios culturais e recreativos deseja-se passear pelas várias dimensões da cultura histórica, arquitectónica, popular..., com deslocações aos espaços onde ela pode ser apreciada (visitas, percursos citadinos, assistir a eventos, etc).

Prevendo um total de participantes de no máximo 150, considerando um valor por inscrição de 20 euros renderá um valor de 1500 euros considerando uma previsão de gastos em 1500 euros.

** Eventos comemorativos

Consideramos atividades pontuais a realizar uma vez no ano com o principal objetivo de constituir um momento de comemoração e confraternização. Desta forma propõem-se os seguintes eventos e sua calendarização:

- A feira solidária (abril/maio)
- Festa dos Santos Populares (junho)
- Dia dos avós (julho)
- Dia do Professor (5 de outubro)
- Magusto (novembro)
- Aniversário da ASSP-Porto (9 de dezembro)

Considerando que deste leque de eventos só alguns têm potencial de gerar receitas serão possíveis de conseguir, enquanto outros exigem custos para a sua realização, prevê-se a obtenção de algumas receitas e considera-se o máximo de 40% dessa receita para os custos da sua realização. Será sempre considerando um número mínimo de participantes para que as receitas consigam, em última instância, cobrir os gastos.

**Tertúlias aspianas

Esta iniciativa pretende promover, de forma mais ou menos regular, a reunião dos/as aspianos/as e seus amigos para falarem vários temas e assuntos.

Não tem qualquer objetivo financeiro e visa unicamente convocar de um modo aliciante as pessoas para o espaço da associação e envolvê-las na vida da associação.

Quadro síntese de previsões dos rendimentos das atividades (em euros)

Atividades	Receitas	Custos	Rendimentos
Ateliês (10 meses)	1200	360	840
Cursos	1200	360	840
Caminhadas / Passeios	3000	1500	1500
Eventos comemorativos	700	280	420
Tertúlias aspianas	—	—	—
Totais	6100	2500	3600

4º Rentabilizar os serviços ao dispor dos utentes da ERPI para os outros associados/as

Pretende-se estudar a hipótese de abris os serviços de cuidados de medicina preventiva, curativa e de reabilitação e os serviços de higiene a outros associados e amigos. Propomos inventariar as necessidades dos associados/as relativas a um efectivo apoio nas residências dos próprios. Será estudada a possibilidade de articulação de horários para estes serviços ao exterior e de uma proposta dos seus custos a potenciais pessoas interessadas.

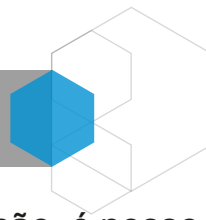
3. Comunicação

Uma condição essencial para o desenvolvimento das atividades aqui apresentadas consiste em garantir uma correcta divulgação das mesmas.

Visando a actualização dos dados dos/as associados, tem sido estabelecido contacto por carta para cada um/a informando das vantagens de continuar a ser associado/a e solicitando novas informações de forma a permitir uma mais rápida comunicação. Esta actualização de dados em curso permitirá, quando finalizada, um melhor conhecimento do conjunto e uma melhor adequabilidade dos serviços e atividades propostas ao público a que se destina.

A estratégia de divulgação compreende:

- A continuação da distribuição da folha Acontecer ao maior número de associados/as, veículo decisivo de divulgação do que se pretende fazer e do já feito.
- Atualizar a lista de endereços de escolas e associações culturais e de solidariedade na área de influência da delegação, das autarquias, de forma a divulgar a folha Acontecer e iniciativas da delegação;
- Manter actualizada a página da internet da delegação do Porto, sendo uma das formas de divulgar a própria associação, sua missão e captar o interesse de adesão às iniciativas que desenvolvemos;
- Finalizar a lista de endereços de correio electrónico. Esta é, sem dúvida, a principal ferramenta de comunicação entre os elementos dos corpos sociais, associados, parceiros e os diversos participantes nos projectos. Graças ao processo de actualização dos dados dos nossos associados/as disporemos da forma mais expedita e eficaz de contactar os/as associados/as, embora necessitemos de criar outras vias de comunicação para associados que não disponham deste tipo de endereço;
- Página de *facebook*, de modo a ser mais um canal de interação com os associados/as e amigos/as da associação;
- Tentar encontrar outras estratégias que permitam a divulgação da associação, e mesmo a sua identificação na cidade – recentemente o simples ato de pintar o logotipo da ASSP no portão das instalações permitiu uma identificação e divulgação por todas as pessoas que passam na estrada.



No último ano do mandato da presente direção, é nosso propósito dar continuidade às actividades já expressas em anteriores planos e fundamentalmente orientar os nossos esforços para que a ASSP seja reconhecida pelo apoio que presta aos seus associados, conseguindo assim que os professores, no activo e os já aposentados, constatem a mais valia da sua adesão à nossa associação. Nesta linha, iremos deslocar-nos aos agrupamentos de escolas, do distrito, ainda não visitados fazendo a divulgação das nossas actividades e protocolos.

Manteremos: os contactos telefónicos, periódicos, aos associados com mais de 80 anos; as visitas aos colegas em situação de isolamento e aqueles que já se encontram em estruturas residenciais. Também facilitaremos, sempre que possível, a estes associados, a sua deslocação à sede da delegação, para que participem nas iniciativas aí realizadas. Estas deslocações vêm sendo feitas com recurso à verba atribuída no âmbito da nossa candidatura ao Fundo de Apoio Social da ASSP.

Iremos desenvolver contatos para alargar o conjunto de acordos de colaboração já existentes, tentando uma maior incidência nas áreas da saúde e do apoio social.

Dada a dificuldade em fazer chegar a nossa mensagem a todas as escolas do distrito, temos recorrido ao contato via email, ao nosso grupo no facebook e continuaremos a usar as mensagens de telemóvel já que se têm revelado como o meio mais eficaz de comunicação com os associados e simpatizantes. Mas para os que “não gostam” das novas tecnologias o ACONTECER toma uma maior importância pelo que não dispensaremos a sua edição.

Vamos criar um espaço próprio no piso 0 (zero) da sede para instalação da biblioteca Feliciano Medeiros Garcia. As obras doadas à ASSP pela associada deverão ser inventariadas para posterior disponibilização na rede de bibliotecas.

Quanto à “formação”, que se desenvolve ao longo do ano lectivo, incidirá sobre as áreas que se indicam : Desenvolvimento Físico e Bem Estar, Artes, Tecnologias da Informação e Inglês.

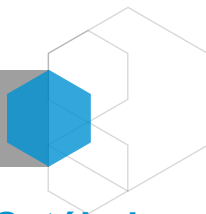
Serão programados encontros e convívios para assinalar aniversários, de natureza vária, sempre com um almoço e muitas vezes com animação cultural.

Dispensaremos todo o cuidado na preparação das Tardes Culturais, que já criaram o seu espaço e que todos os meses assumem enorme importância pelo agradável convívio e pelo interesse despertado pelos temas abordados. Temos em planificação para 2015 e algumas já com data marcada, ações no âmbito da Música, da História de Arte, da Pintura, da Genealogia, da Medicina Chinesa, da Reumatologia e da Alimentação.

Assistir a espectáculos de música, teatro e dança faz parte integrante dos nossos objectivos e, sempre que possível, associar-se-á a visita a uma exposição.

É nossa intenção concretizar, em 2015, uma viagem aos Açores no mês de Junho. Além desta viagem, temos mais duas, de menor duração, uma a Espanha e outra ao norte do País. Promoveremos ainda a participação no congresso da ASSP, em Évora, no mês de Maio.

Queremos dar continuidade ao plano de manutenção e conservação da delegação - Casa do Professor no que respeita a acessibilidades e à melhoria do conforto, sem nunca descurar os custos. Nesta linha, iremos criar a possibilidade de, em alternância com o esquentador (que trabalha a gás), a forma de dispormos de água quente através de um termoacumulador (energia eléctrica), que atualmente apenas serve a copa localizada no piso inferior do edifício. (Esta intervenção torna-se mais urgente porque temos dois professores residentes na Casa e será mais económico, cómodo e seguro o recurso à energia eléctrica.)



1. Caracterização da Delegação de Setúbal

1.1. Número de associados por segmento etário

1.1.1. Repartição de associados por segmentos etários

Idades (anos) Intervalos	%	Nº de Associados
<30	0	0
30 – 39	0,18	3
40 – 49	3,76	64
50 – 59	24,06	409
60 – 69	32,06	545
>70	39,94	679
Total	100%	1700
Extraordinários		223

1.1.2. Professores no ativo

Associados no activo	*
-----------------------------	---

* Sem elementos

1.1.3. Professores aposentados

Associados aposentados	*
-------------------------------	---

* Sem elementos

2. Área de influência

2.1. Contexto escolar

	Público nº inst/ nº docentes	Privado nº inst/ nº docentes
Creches e jard. Inf.	28/142	8/37
Ensino Básico	5/590	6/118
Ensino Secundário	6/832	2/52
Ensino Superior	1/503	-

2.2. Comunidade de profs. (associados + não associados)

Idade	Género	Total
20 - 39	H- 343 M -803	1146
40 - 49	H-173 M-518	691
50 –69	H- 66 M-371	437

2.3. Problemas a resolver de expressão LOCAL

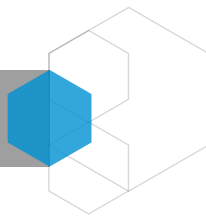
Formulação do problema	Critério de Solução	Custo estimado
Localização periférica da E.R.I.	Aluguer de uma instalação no centro, que funcionaria como ponto de acolhimento e divulgação	3.000,00 €
Acompanhamento pedagógico a filhos de associados	Divulgação através da rádio e imprensa local do problema	1.000,00 €
Desenvolver ações de marketing e comunicação c/ associados e profs. em geral	Envio de cartas da Direção, ações presenciais nas escolas e divulgação no Acontecer	100,00 € *

*Somente a nível municipal

3. Atividades da Delegação

Atividades	Participantes		Custo estimado
	Associados	Não associados	
Frequência nos tratamentos de fisioterapia	47	Só é frequentada p/ associados	*
Rececionar associados e não associados como meio evitar a solidão	Limite 5	Limite 5	1.500,00 €
Atividades normalmente realizadas na ERI dinamizadas pela Animadora Cultural	65	5	6.000,00 €

*Para além do pagamento à A.D.S.E. a frequência é gratuita com o objetivo de angariar novos associados



Nota Introdutória

Com base na experiência acumulada, ao longo de vinte meses, no exercício de funções de direção na delegação de Viseu e em face do trabalho desenvolvido, apresentamos o Plano de Atividades 2014/2015, segundo as linhas orientadoras do ano anterior, complementadas pelos resultados obtidos na autoavaliação e avaliação interna (não formais), realizadas em julho de 2014.

1. Caracterização sumária de Delegação

1.1. Espaços:

A atual sede, constituída por três frações interligadas (em regime de aluguer), engloba:

- atelier pintura;
- sala de informática;
- sala polivalente;
- sala de aulas;
- sala de artes;
- sala de estar;
- gabinete da direção;

1.2. Recursos humanos

O funcionamento da sede é garantido por:

1.2.1. professores associados (aposentados), em regime de voluntariado;

1.2.2. colaboração (regular ou /e pontual) de especialistas em diferentes áreas do saber.

1.2.3. protocolos com entidades externas, entre outros, a associação “Trabalho de Professores (desempregados) na Comunidade - TPC”, integrada no ICE (Instituto das Comunidades Educativas – Setúbal).

N.B. Prevê-se para breve, a celebração de um **CEI** (contrato de emprego e inserção) para apoiar a Direção nas suas múltiplas funções

2. Área de influência da Delegação da ASSP - Viseu

2.1. Escolas e Agrupamentos do distrito de Viseu

Norte do distrito	
Cinfães	3 (três)
Resende	1 (uma)
Lamego	2 (duas)
Armamar	1 (uma)
Tabuaço	1 (uma)
Moimenta da Beira	1 (uma)
Sernancelhe	1 (uma)
Penedono	1 (uma)
São João da Pesqueira	1 (uma)
V. N. Foz Coa	1 (uma)

Restantes concelhos do distrito	
Concelho de Viseu	8 (Oito)
Carregal do Sal	1 (uma)
Castro Daire	1 (uma)
Mangualde	1 (uma)
Mortágua	1 (uma)
Nelas	2 (duas)
Oliveira de Frades	1 (uma)
Penalva do Castelo	1 (uma)
Santa Comba Dão	1 (um)
São Pedro do Sul	2 (duas)
Sátão	1 (uma)
Tondela	2 (duas)
Vila Nova de Paiva	1 (uma)
Vouzela	2 (duas)

2.2. Instituições de Ensino Particular e Cooperativo

Viseu	Colégio da Imaculada Conceição
	Colégio da Via Sacra
	Escola Básica Integrada e Secundária Jean Piaget
Lamego	Colégio de Lamego
Resende	Colégio Resende

N.B. - Na ausência de dados atualizados sobre creches e jardins de infância (particulares), vamos proceder ao seu levantamento, ao longo do presente ano letivo.

2.3. Centros de Formação no distrito de Viseu

Edufor Mangualde
Castro Daire Lafões
Planalto Beirão- Tondela
Visprof- Viseu
Centro de Formação de Lamego
C. F. Moimenta da Beira
C. F Cinfães/Marco

2.4. Caracterização etária dos associados da ASSP no distrito de Viseu(até 29/09/2014)

Idade	Total
20 -39	1(um)
40-49	20 (vinte)
50- 69	281 (duzentos e oitenta e um)
70- 80	85(oitenta e cinco)
+ 80	16 (dezasseis)

2.5. Número de professores em exercício de funções, nas escolas do distrito de Viseu

Atendendo a que estamos no início do ano letivo, não é possível fornecer dados rigorosos. Apenas temos em nosso poder os dados relativos ao ano letivo anterior.

3. Problemas a resolver

Partindo da realidade atual, a ASSP Viseu necessita, para atingir os seus objetivos:

3.1. Aumentar o número de associados no distrito, privilegiando, esta ação, nos concelhos mais afastados de Viseu.

3.2. Integrar a ASSP na Comunidade, através de ações de divulgação e intervenção em contextos diversos.

3.3. Adquirir uma **Sede**, a curto prazo.

3.4. Criar uma **Residência / Casa do Professor**, a médio prazo.

N.B. Atendendo à sua complexidade, as duas últimas alíneas não dependem, exclusivamente, da ação/intervenção da delegação de Viseu.

4. Objetivos

Em face dos problemas identificados, propomos alcançar os seguintes objetivos:

4.1. Objetivos gerais do (PAA) para 2014/1015

Conquistar novos associados, no universo dos:

- Professores aposentados.
- Professores no ativo, dos diferentes graus de ensino (nomeadamente no setor da Educação Pré-escolar, onde a taxa de associados é muita baixa).

4.2. Objetivos específicos do PAA para 2014/1015

- Promover contactos regulares com os associados, mantendo-os informados sobre a vida interna da ASSP- Viseu , solicitando as suas ideias, pareceres e sugestões.
- Comunicar, de forma alargada, os planos de ação concreta, a curto e médio prazos, dos quais constarão, para além das atividades, eventos culturais, sociais e solidários.
- Impulsionar as relações intergeracionais, otimizando os recursos humanos disponíveis na ASSP.
- Reforçar áreas de ação/intervenção, indo ao encontro das necessidades, interesses e expectativas dos associados, nomeadamente de professores que se encontram em exercício de funções nas escolas/agrupamentos do distrito de Viseu.
- Prosseguir a realização de novas parcerias com entidades diversas, particularmente com escolas, instituições de ensino superior, IPSSs, ordens profissionais e outras.
- Realizar novos protocolos que contribuam para o desenvolvimento e con

solidação de projetos solidários para associados e familiares próximos, com organizações de carácter cultural, social, científico e de lazer.

- Promover atividades que desencadeiem, de forma articulada, uma cultura de alargamento e partilha de saberes, lazer e convívio (passeios temáticos, saraus, exposições, tertúlias ...) entre associados, familiares e amigos.
- Prestar apoio solidário continuado (direto e individualizado) a professores que dele necessitem.
- Manter uma interação estreita com a comunicação social e entidades parceiras, de modo a divulgar o sentido de missão, princípios e valores pelos quais se rege a ASSP.

5. Avaliação

5.1. A avaliação - qualitativa- vai desenvolver-se, ao longo do ano, em três momentos, valorizando-se sempre o seu carácter formativo, tendo em vista a melhoria da Organização.

5.1.1. Avaliação diagnóstica

Antes da construção do Plano de Atividades (PA - 2014/2015 e Programação Trimestral (PT), procedeu-se a uma avaliação diagnóstica (não formal), ouvindo a opinião dos associados.

Decorrente da informação obtida, foram introduzidas no PA 2014/2015 e PT, atividades de carácter inovador que serão desenvolvidas a título experimental.

5.1.2. Avaliação intermédia, após o Carnaval.

5.1.3 Avaliação final.

5.2. Parâmetros de avaliação

Para conseguir uma perceção tão clara quanto possível da ação/intervenção da ASSP- Viseu, definimos como objetos de avaliação:

5.2.1. o grau de satisfação dos intervenientes nas diferentes atividades.

5.2.2. a evolução do número de participantes nas diferentes atividades

5.2.3. o número de novos associados, conseguidos nas ações de divulgação da ASSP, nas escolas do distrito.

5.2.4. a Imagem da ASSP- Viseu, na comunidade local.

5.3. Atores envolvidos na avaliação das atividades desenvolvidas, através da ASSP- Viseu.

Numa cultura de participação e envolvimento, a avaliação/reflexão será realizada por:

5.3.1. formandos

5.3.2. formadores

5.3.3. direção

5.3.4. associados e não associados que participem no trabalho desenvolvido pela ASSP - Viseu

5.4. Em síntese:

Com todo este processo, procuramos refletir sobre a eficiência e a eficácia da nossa ação/intervenção , tendo em vista uma melhor capacidade de resposta aos desafios que se apresentam.

6. Comunicação

À semelhança do ano anterior, a divulgação da ASSP –Viseu . será feita através dos seguintes meios:

6.1. Email - com os planos anual de atividades ,programações trimestrais e “Folha Acontecer”

6.2. SMS;

6.3. Redes Sociais

6.4. Comunicação social

6.5. CTT

7. Plano Anual de Atividades 2014/2015

<i>Tipo de Atividade</i>	<i>Designação da Atividade</i>	<i>Calendarização</i>	<i>Coordenador/Formador</i>
Cursos/Formação	Inglês I e II	Ao longo do ano Atividades semanais	Fátima Baldaia Josefina Quintela
	Espanhol		Damião Ribeiro
	Italiano		Ferreira Gomes
	Informática 5 módulos		José Cordeiro Alfredo Gomes
	v Pintura		Graça B. Abreu
	Artes Criativas		Susana Martins Carlos Leão.
	Ginástica de Manutenção		Ana Flávia
	Yoga		Elisabete Aguiar
	Atividades Culturais		Comunidade de Leitores
v Grupo Coral		José Fernando	
Conversas com História e Arte		José Teles Sampaio	
Tertúlias:		Engrácia Castro	
Conferências		Direção	
Turismo Cultural		Elisa Almeida	
Organização e Dinamização da Biblioteca		Luzia Sampaio	
Oficinas/ Workshops	Neuróbica e Neurofitness (O cérebro também precisa de exercício)	Novembro	Patrícia Moreira (Centro de Neuróbica- Porto)
	Saúde e bem-estar	Ao longo do Ano	César morais (médico)
	Fotografia Digital	Ao longo do ano	Joaquim Cavaleiro
	v Grupo instrumental (crianças, jovens e adultos)	Ao longo do ano	António Carlos
Atividades na Comunidades	Sarau	Anual	Direção
	Exposições	Anual	Graça Abreu Fernanda Amaral Teresa Lago Engrácia Castro

Efemérides	Dia do professor <i>Viagem – O Tempo e o Lugar</i>	6 de outubro	Engrácia Castro José Teles
	Dia de Santa Cecília (Padroeira dos músicos) <i>Por que a música é importante na nossa vida</i>	21 de novembro	Ana Cristina M. Pinto Inês Barroca
	Ceia de Natal	10 de dezembro	Fernanda Amaral Direção
	Dia Internacional da Mulher	8 de março	Direção...
	Santos Populares	Mês de Junho	Fernanda Amaral Isabel Dias Marieta Sá
	Outras		
	Atividades Solidárias	Banco do Tempo/ Horas Solidárias	Ao longo do ano
✓ Gabinete de Psicologia		Ao longo do Ano	Paula Fong
✓ Sala de estudo acompanhado (1º ciclo)		Em organização	Professores de 1º ciclo Professores do Ed. Especial Psicóloga
Convívio de Natal na Comunidade (Instituições de apoio à criança e Residências seniores)			Associados que querem participar Engrácia Castro Marieta Sá
Divulgação da ASSP	Dinamização / Divulgação da ASSP junto dos professores nas escolas do distrito	Ao longo do ano	Fernanda Amaral Amélia Ângelo Marieta Sá Engrácia Castro...
	Redes Sociais (Facebook) Imprensa Cartazes ...	Ao longo do ano	Elisa Almeida José Cordeiro
Reuniões	Reuniões da ADA (Assembleia Distrital de Associados)	Ao longo do ano	Direção Delegadas

✓ - Estas atividades são abertas a crianças, jovens e adultos.

8. Programação de Atividades (Setembro / Dezembro 2014)

O que vamos fazer (Atividades)		Quando		Onde	Com quem (Dinamizadores)
Cursos	Pintura	Setembro (após férias)		Sede//Atelier de Pintura	Graça Barros
	Inglês I Inglês II Espanhol Italiano	A partir de outubro	Sede ASSP/ Sala de aulas	Fátima Baldaia Josefina Quintela Damião Ribeiro Ferreira Gomes	
	Informática - módulo I Informática -módulo II Informática -módulo III Informática -módulo IV Informática -módulo V	Sede ASSP/Sala de informática	José Cordeiro Alfredo Gomes(...)		
	Artes criativas (Eva, biscuit, materiais recicláveis, bijouterie, bricolage...)	Sede ASSP /Sala das artes	Susana Martins Carlos Leão		
	Ginástica de Manutenção	Polivalente	Ana Flávia		
	Yoga	Sede da ASSP	Elisabete Aguiar		
	Curso de Fotografia Digital		Joaquim Cavaleiro		
	Grupo Coral		A partir de Outubro		Polivalente
Grupo Instrumental		A partir de Outubro		Polivalente	António Carlos
Gabinete de Psicologia		A partir de outubro		Sala de atividades	Paula Fong
Apoio à sede		A partir de outubro		Sala de convívio	Marieta Sá ...
Banco do Tempo /Horas Solidárias		A partir de outubro			Maria dos Anjos Marieta Sá
Dia do Professor O Tempo e o Lugar		6 de outubro 08.h45		Viagem de Marialva a Penedono	José Teles Sampaio Engrácia Castro
Stress: útil ou prejudicial? - Uma abordagem compreensiva		16 de outubro 15.h00		Sede ASSP/Polivalente	Césatr Moraes (Médico)
Reunião da ADA/Assembleia Distrital de Associados		11 de Novembro	15h00	Sede ASSP/Polivalente	Direção
Magusto de S. Martinho			17h00		
Livros/ História/ Arte	Comunidade de leitura	A partir de Outubro (mensal)		Sala polivalente	Teresa Castanheira
	Tertúlias O espaço onde vivemos - Do Viseu antigo ao Viseu moderno.	Novembro (Uma por trimestre)		Sala polivalente	Pedro Sobral Carlos Alves João Inês Vaz
Dia de Santa Cecília Por que é importante a música na nossa vida?		21 de Novembro 15h00		Sala polivalente	Ana Cristina Mota Pinto Inês Barroca
Organização e Dinamização da Biblioteca		Ao longo do ano		Sede	Elisa Almeida e Luzia Sampaio
Divulgação da ASSP	Junto dos Professores	A partir de Novembro		Escolas doo distrito de Viseu	Fernanda Amaral / Amélia Ângelo Marieta Sá (e outros...)
	Redes sociais (Facebook...) Comun. Social (Imprensa...) Cartazes ...	Ao longo do ano	Elisa Almeida José Cordeiro Engrácia Castro		
Recolha de bens (não alimentares) - brinquedos, material escolar, jogos, livros, roupa...para Instituições de apoio à Criança e para famílias carenciadas.		De 15 de Novembro a 9 de Dezembro		Sede da ASSP	Clara Serrano, Maria dos Anjos Marieta Sá ...
Ceia de Natal		10 de dezembro 20h00		Restaurante "Quinta da Magareha"	Carlos leão, Fernanda Amaral., Teresa Castanheira, Engrácia Castro
Convívio de Natal na Comunidade		17 e 18 dezembro		Residências (Senior) Instituições de Apoio à Criança	Associados que queiram participar ! Engrácia Castro , Marieta Sá

9. Reflexão final

Ao iniciarmos um novo ciclo de atividades, acreditamos que as propostas que apresentamos neste PLA e PT , vão ao encontro dos interesses e expectativas dos nossos associados.

A participação e o entusiasmo de quantos acompanharam as nossas iniciativas, criaram, nesta direção, a vontade de manter o compromisso assumido, com o mesmo espírito de missão que tem norteado todo o seu desempenho.

As diferentes propostas que trazemos para este novo ciclo, obrigam-nos a dinâmicas que esperamos, venham a cumprir os desígnios da nossa Associação-promover o encontro entre a cultura, a saúde , o lazer e o bem estar.

CAPÍTULO III

ORÇAMENTO



3. ORÇAMENTO

3.1 – Enquadramento Orçamental

Para a elaboração do orçamento, é importante ter presente um conjunto de normas e de princípios, ditos orçamentais, sendo a maioria comuns às organizações públicas e privadas, mas outros havendo com aplicação específica em instituições como a ASSP. A conformidade legal é uma dessas regras essenciais que, no nosso caso, bem pode denominar-se como de conformidade estatutária, isto é, de respeito pela letra e pelo espírito dos Estatutos. A par da conformidade legal, importa realçar o princípio da unidade e da integralidade, bem como do princípio da solidariedade. Efectivamente, a ASSP é um todo no universo das suas Delegações, integrando as receitas e as despesas de todas elas, independentemente da sua dimensão, da natureza dos serviços prestados ou da sua complexidade. Cada uma das Delegações deve, por outro lado, procurar, no mínimo, o justo equilíbrio entre as receitas obtidas e as despesas correntes de exploração, a fim de não pôr em causa o princípio maior da solidariedade e de partilha entre todas, a par das regras de economia, de eficiência e de eficácia.

Na AND de Novembro de 2013, foi, por outro lado, aprovado um conjunto de indicadores económicos e financeiros, balizadores dos orçamentos e da actividade económica da Associação, quais são os da autonomia financeira, do nível máximo de endividamento bancário, das necessidades mínimas de fundo de maneio e, bem assim, da rentabilidade esperada da exploração de cada uma das Delegações.

A limitação e a exiguidade dos recursos financeiros, a análise da relação custo/benefício, a sustentabilidade financeira da Associação no presente e no futuro, levam-nos a ter de priorizar e de calendarizar os investimentos a realizar, designadamente os investimentos de expansão e de modernização das estruturas de maiores dispêndios. Para a obtenção da sustentabilidade financeira da Instituição no seu todo, torna-se necessário definir uma estratégia coerente no médio e no longo prazo, respeitando os princípios da solidariedade entre as Delegações, da transparência de procedimentos quanto à definição e aprovação de projectos de investimentos e verbas a disponibilizar, assegurando também a sustentabilidade de cada um dos projectos em particular.





**ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL
DOS PROFESSORES**

Sede: Largo do Monte, 1 - 1170-253 Lisboa
Tel.: 218 155 466 | 218 888 428 | **Fax:** 218 126 840
www.assp.pt